

1 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

2
3 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

4
5 REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL DE 2019

6
7 ATA NÚMERO QUATORZE

8
9
10 No dia 26 de Dezembro de 2019, reuniu na sede da Junta de Freguesia, sito no Largo do Ministro,
11 nº. 3, a Assembleia de Freguesia de Santa Clara, sob a presidência da sua presidente, Elza Maria
12 Pereira Moraes Nunes da Fonseca, coadjuvado por Amândio António Almeida da Silva, primeiro
13 secretário e Sara Margarida Ferreira Madeira, segunda secretária.

14 Assinaram a lista de presenças, para além dos mencionados, os seguintes membros da assembleia:
15 Maria Adelaide Ferreira Polónio, Bernardo Passinhas, Luís Sande e Silva, Jácome Graçoeiro
16 Dantas, Bruno Filipe Esteves Medina Rolo, Maria da Luz Peixoto Ferreira, Paulo César Lopes
17 Ribeiro, Gonçalo Nuno Santos Fonseca, Ricardo Luís Correia Martins de Barros Duarte, Rui
18 Castello-Branco Ribeiro. Às 21h00, constatada a existência de *quorum*, o Senhor Presidente da
19 Assembleia declarou aberta a reunião.

20 Constava da convocatória a seguinte **Ordem de Trabalhos:**

- 21 A) Período de Intervenção do Público;
22 B) Período antes da ordem do dia;
23 C) Ordem do Dia:

- 24 1. Discussão e votação das atas número onze (11) da Assembleia de Freguesia;
25 2. Apresentação, discussão e votação da prestação de contas de 2018;
26 3. Apresentação, discussão e votação da 1ª revisão ao Orçamento para 2019;
27 4. Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação
28 da Junta de Freguesia;
29 5. Apresentação e discussão do relatório sobre a auditoria das demonstrações
30 financeiras de 2018;
31 6. Apresentação e discussão do relatório de atividades;
32 7. Apreciação da informação escrita da Sra. Presidente da Junta e apreciação da
33 informação financeira até 31/03/2019;
34 8. Apreciação e discussão do relatório de avaliação do estatuto do direito de oposição
35 relativo ao exercício de 2018;
36 9. Apresentação e votação da ata em minuta referente às deliberações tomadas.

37
38 **Presidente da Assembleia** Deu início aos trabalhos. Substituiu temporariamente a Sra. Presidente
39 da Assembleia, que se encontrava no trânsito e chegaria brevemente, na qualidade de primeiro
40 secretário com base no regimento substitui a Sra. Presidente da Assembleia. Informou que a mesa
41 recebeu pedidos de substituição, do PS o Sr. Miguel Teixeira foi substituído pela Sra. Maria
42 Adelaide Polónio e o Sr. João Sentieiro foi substituído pelo Sr. Bernardo Passinhas, do CDS-PP
43 o Sr. Francisco Guimarães foi substituído pelo Sr. Rui Castello-Branco Ribeiro e do PCP o Sr.
44 António Moreira da Fonte foi substituído pela Sra. Maria da Luz Peixoto Ferreira. Passou ao
45 ponto A) – Período de intervenção do público. Deu a palavra à Sra. Andreia Cordeiro.

46 **Andreia Cordeiro** É moradora na Rua Fernando Gusmão, pretendia saber porque é que a Junta
47 de Freguesia discrimina aquela rua discrimina a zona das Galinheiras, da Fernando Gusmão, da
48 Rua Barata Feyo em que são considerados cidadãos de segunda, porque há lixo por todo o lado,
49 ratos, ervas que não são cortadas, neste sentido pretendia saber o que é que se passava, pagava
50 impostos e pretendia saber o porquê desta injustiça e qual era a solução tanto para esta rua, aquilo
51 parece um gueto.

52 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. André Pires.

53 **André Pires** É residente na zona da Quinta das Lavadeiras, esteve na última assembleia a discutir
54 alguns dos problemas daquela zona, ao contrário da Sra. Andreia que falou na questão da limpeza,
55 na última assembleia falou desta questão também porque a zona da Quinta das Lavadeira era

56 muito fustigada por esta questão da limpeza e parece que se fizeram ouvir e queria felicitar a Junta
57 de Freguesia pelas constantes ações de limpeza que têm sido levadas a cabo naquela zona, deu os
58 parabéns porque tem sido muito frequente desde a última assembleia, no entanto há algumas
59 questões que continuam um pouco descuidadas, a questão da segurança, já houve técnicos da Junta
60 de Freguesia a analisar algumas das situações que reportou na última assembleia, nomeadamente
61 a questão das escadas que dão acesso à paragem que continuam por fechar, aquilo merece alguma
62 atenção, qualquer dia vai haver ali um acidente como já reportou também na última assembleia e
63 a questão do passeio, em que há um projeto de uma escada para aquela zona que está em risco de
64 ruir na rua Quinta das Lavadeiras para a rua Cidade de Tomar, há crianças que brincam ali todos
65 os dias, pelo que deveriam ter mais atenção com estas questões da segurança, porque está em
66 risco de ruína, porque é perigoso e porque um dia vai haver ali um acidente e depois quem é que
67 se responsabiliza? Na questão da requalificação daquela zona, enviou à Sra. Presidente da Junta
68 uma carta aberta, não sabe se a Sra. Presidente da Junta recebeu, não obteve qualquer tipo de
69 resposta por parte dos serviços de secretaria, deviam ter isso em atenção em responder aos
70 fregueses quando enviam solicitações, enviou uma carta aberta com 7 páginas a reportar todos os
71 problemas que entende que devem ter alguma preocupação por parte da Junta de Freguesia, nesta
72 carta fala de um protocolo que foi assinado, o qual viu no site da Junta de Freguesia entre a CML
73 e a Junta de Freguesia onde foram passadas algumas responsabilidades que eram da CML e que
74 foram delegadas às Juntas de Freguesia, e segundo o que leu são 50 milhões de euros repartidos
75 pelas várias juntas de freguesia para vários projetos de requalificação urbana, nomeadamente
76 passeios, mobiliário urbano, iluminação pública, a zona da Quinta das Lavadeiras é uma zona que
77 já não recebe obras profundas há muitos anos, pretendia saber se iam contemplar a zona tal como
78 fizeram noutras zonas, como por exemplo a zona junto ao Jardim de Santa Clara que foi toda
79 reabilitada, que era uma zona bastante degradada e que no momento está toda requalificada e
80 gostaria de ver a sua zona também neste tipo de projetos, porque têm centenas de crianças que
81 brincam ali nas ruas e não há um parque infantil, foram construídas ali umas mesas há uns anos
82 que acha que foi para campanha eleitoral, e neste momento estão muito degradadas e onde
83 ninguém brinca e neste momento não têm sequer um parque infantil, eram estas as questões que
84 gostaria de ver ali solucionadas e respondidas, se a Junta tem algum projeto para esta zona porque
85 há buracos nos passeios, postes no meio dos passeios, há pequenas intervenções mas são apenas
86 para solucionar e não para requalificar, como freguês, como cidadão e como contribuinte gostaria
87 de ver estas situações resolvidas, numa próxima assembleia gostaria de estar ali a felicitar o
88 Executivo da Junta de Freguesia de Santa Clara, como fez agora na questão da limpeza, que
89 realmente tem sido constantes as ações de limpeza naquela zona, se não for todas as semanas,
90 pelo menos de duas em duas semanas vê os trabalhadores da Junta a pôr sal nos passeios, vê
91 algum cuidado, é bom para os moradores e para quem os visita. Em relação à carta que enviou,
92 gostaria de obter uma resposta, assim como às questões que colocou.

93 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. José Henriques.

94 **José Henriques** Era morador na zona das Galinheiras e presidente do CAG. Como presidente do
95 Centro de Atletismo das Galinheiras, agradeceu ao Executivo da Junta todo o apoio para os atletas
96 terem ido ao campeonato do mundo no ano passado, não pôde estar presente nas outras
97 assembleias porque tinha outras coisas para outros lados com os atletas, esperava que
98 continuassem a apoiar o desporto, o Centro de Atletismo e os outros clubes, porque todos
99 merecem. Voltava a falar das Galinheiras, não está pior do que a última vez que enviou fotos para
100 a Junta mas aos fins de semana é um barril de pólvora e agora pior, é que agora no Largo das
101 Galinheiras há lá uma loja em que vão lá comprar sangria, cerveja e etc e vão para o coreto e
102 deixam ficar garrafas no jardim, em qualquer sítio eles bebem e ali ficam as garrafas, para eles
103 não há caixotes, isto é muito grave, aos fins de semana a entrada para o pavilhão e as instalações
104 do centro continuam a ser barradas e se dizem qualquer coisa, a primeira coisa que dizem é que
105 ele é fascista, para eles são racistas e fascistas, no domingo, depois de terminar o jogo do Benfica
106 – Vitória de Setúbal, ao saírem do portão, lá no dancing que eles fizeram no café, vê-se as senhoras
107 ao pé dos carros a urinar, isso é vergonhoso, os moradores não passam lá com os carros porque
108 têm medo de represálias, a sorte é que ainda podem passar pelo ringue na parte de cima, já foi até
109 ameaçado de morte, teve uma reunião no grupo de segurança e no grupo comunitário, em que
110 estava presente a Sra. Subcomissária Rita Rodrigues em Fevereiro, pediu-lhe para marcar uma

111 reunião para debater assuntos, para ela conhecer o Centro de Atletismo das Galinheiras e ela disse
112 que sim mas já passou Março e Abril e aquilo continua na mesma, do grupo de segurança do qual
113 faz parte, as pessoas preocupam-se muito com o vale da Ameixoeira, esquecem-se que a freguesia
114 de Santa Clara também é Galinheiras, Charneca e outros lados, quando levantou o problema
115 disseram-lhe que a Polícia não tinha carros, disse que ainda bem que não tinham carros porque se
116 os tivessem andavam a passear, devia ser polícia de aproximação, se houvesse polícia de
117 aproximação no Largo das Galinheiras a pé, se calhar o parque em que de manhã à noite é para
118 venda de drogas, as crianças nem vão para lá. Como morador, desde que foi à SIC há dois anos,
119 aquilo melhorou, de dois em dois meses vão lá cortar as canas, já falou com o Sr. Filipe Cerqueira
120 para ver se ele fazia o favor de num terreno particular, mesmo ao fundo das escadinhas está lá um
121 silvado onde os cães vão lá ter as crias, o canil não recebe os cães, era bom que também tratassem
122 disso e se cortarem as canas, pelo menos os animais não vão lá ter as crias, antigamente protestava
123 muito que a rua estava suja, neste momento não está muito limpa, mas se também não está limpa,
124 não é as pessoas da Junta que limpam tudo, porque no geral as pessoas são porcas, porque mandam
125 lixo para o chão e há pessoas que vieram de África, os hábitos que eles tinham lá continuam a ter
126 ali.

127 **Amândio Silva** Deu a presidência à Sra. Elza Fonseca.

128 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Luís António.

129 **Luís António** É morador na Rua Barata Feyo, traz alguns assuntos que já têm vindo a ser
130 discutidos há algum tempo e há dois problemas que existem na zona onde mora, um deles é a
131 higiene e o outro é a segurança, em relação à higiene e utilizando as palavras da senhora que
132 entreviu há discriminação, já está farto de dizer isto em reuniões de câmara, nas reuniões
133 descentralizadas, a higiene naquela zona, as pessoas não deviam pagar impostos porque estão a
134 ser completamente discriminadas, as ervas nos passeios chegam a atingir mais de um metro de
135 altura, as caldeiras estão uma autêntica vergonha, os passeios, aquele terreno que contorna a feira
136 cheio de ervas, isto é completamente inadmissível, o talude entre a Rua Barata Feyo e a habitação
137 social e as pessoas, como às vezes a higiene não é o melhor e a CML tem alguma culpa nisso,
138 porque quando vai tirar o lixo, algum cai para o chão e não apanham novamente para o caixote
139 de lixo ou dentro do camião, e depois vai parar para as ervas, e há um ciclo, se as ervas estão
140 grandes, o lixo acumula-se lá, há também as árvores derrubadas na rua Barata Feyo, passam ali
141 funcionários da Junta, de certeza que vêm as árvores inclinadas e a cair e ninguém toma medidas,
142 andam a prometer que a poda das árvores vai ser feita, já anda a ouvir isto há dois anos, e uma
143 coisa que tem vindo a falar com o Eng. Luís Vian, que é a questão das árvores serem irrigadas e
144 os espaços verdes, muitas vezes com ervas grandes, mas também serem irrigados e cortados,
145 nunca funcionou o sistema de irrigação naquela zona, as árvores tem lá o sistema desde que foram
146 feitas aquelas ruas mas nunca funcionou uma única vez, ao pé do café há uma torneira que abre o
147 sistema mas nunca ninguém se preocupou em pôr aquilo a funcionar, junto à Rua Barata Feyo e
148 à habitação social estão umas 3 ou 4 árvores secas acerca de 3 ou 4 anos, que quem as fez secar
149 foram os operacionais da Junta que tinham tirado uma formação de podar árvores na altura mas
150 não tiraram a melhor formação e fizeram secar as árvores, isto dito por alguém da Junta, está
151 também lá um poste desativado que devia ser retirado, isto não tem uma grande importância mas
152 é o acumulado de situações e a falta de olhar para os assuntos é que é preocupante, todas estas
153 situações podiam ser ultrapassadas com boa vontade. A segurança, principalmente na Rua Maluda
154 são autênticas pistas de velocidade, sabia que não era da competência da Junta mas se a Junta
155 fizer força junto da CML, se calhar ajudava um pouco, sabia que algumas ruas eram íngremes e
156 nem tudo lá pode ser posto, como passadeiras altas mas gostava que a Junta pressionasse a CML
157 para ultrapassar esta situação, provavelmente vai ser ultrapassada na próxima semana devido os
158 contatos que têm tido com a responsável da Mobilidade da CML, o estacionamento junto à feira,
159 ao domingo quando existe a feira é uma vergonha os carros parados em cima dos passeios,
160 felizmente há dois domingos que isso não acontece porque chamou a atenção de alguém sobre
161 estacionar em cima do passeio debaixo do Eixo Norte-Sul, falou com a polícia e perguntou-lhes
162 se era permitido estacionar em cima dos passeios, seja ali ou noutra sítio e levou isto um
163 bocadinho a sério e há dois domingos a polícia põe lá os pinos e não deixa estacionar.
164 Concentração de habitação social, pretendia saber o que é que se tem feito ultimamente para haver
165 esta concentração de habitação social, porque cada vez é maior na zona, há um andar no seu prédio

166 para venda e foram lá ver e disseram que ali nem pensar por vários aspetos. Sobre a questão da
167 falta de policiamento, de facto não se vê ali polícias, quando há problemas nos prédios chamam
168 a polícia e ela não vem porque não tem carros nem policiamento a pé existe a fazer vigilância,
169 desde o Eixo Norte-Sul para baixo é uma discriminação em todos os aspetos, é nas estradas, é no
170 policiamento, é em tudo, quem vem de baixo até à Rua João Amaral pela Estrada Militar, o piso
171 dessas estradas são uma autêntica vergonha, da Piscina para baixo é completamente diferente,
172 passando o Eixo Norte-Sul em direção às Galinheiras, Rua Barata Feyo e Rua Maluda é
173 completamente diferente, são zonas discriminadas, o Dr. Duarte Cordeiro uma vez numa reunião
174 não gostou quando usou a palavra discriminação, porque é aquilo que existe e há muita falta de
175 atenção por parte dos políticos, quer da Junta de Freguesia quer da CML, debruçam-se mais em
176 certas zonas do que noutras, esta é uma zona esquecida, uma vez quando o Sr. Primeiro Ministro
177 António Costa era presidente da CML disse que aquilo estava numa ponta da cidade, mas é
178 Lisboa, se querem ter uma zona em desenvolvimento devia-se fazer mais coisas nesta zona. No
179 campo de futebol que existe ao pé da feira não tem iluminação, pelo que há falta de segurança.
180 Há parques infantis em certas zonas que não são utilizados, e na sua zona merecem um, porque é
181 uma zona nova, onde existem muitas crianças, o Sr. Vereador Sá Fernandes disse que iria ter isso
182 em consideração mas até hoje esqueceu-se, a questão da segurança e da higiene são muito
183 importantes, principalmente a higiene, andou a lutar durante anos por contentores subterrâneos,
184 fizeram ao pé da escola, fizeram no Largo das Galinheiras mas não continuaram, levou as pessoas
185 que achava que devia levar, disse que iam pôr contentores de carga lateral, a questão dos
186 contentores está a tentar ultrapassar, a questão da higiene é da competência da Junta e gostaria de
187 ter o apoio da Junta, e depois há a questão dos profissionais da Junta que andam na zona, sabe o
188 horário de funcionamento, entram às 8:00, às 9:00 começam a trabalhar, vão para o café, às 11:00
189 já estão a caminho das Galinheiras para irem à carrinha e depois entram a seguir ao almoço, na
190 realidade trabalham duas horas por dia, já tem pedido ao Dr. Filipe Cerqueira para ir presenciar
191 certas situações, o próprio os chama à atenção porque é um contribuinte, tinha ali as suas lojas e
192 os seus andares, paga os seus impostos assim como a sua família, o que não pode acontecer é
193 serem abandonados, uma pessoa quando tem a sua profissão e adere à sua profissão, o argumento
194 de que é mal pago não serve, se é mal pago que procure outra coisa, se aceitou tem que respeitar
195 e tem que trabalhar, passa por outras freguesias e vê o brio profissional dos profissionais que lá
196 andam. Em princípio as perpendiculares à rua Maluda e à rua Barata Feyo vão ficar de sentido
197 único, também anda a tratar disso com a CML e vão ficar de sentido único a partir da semana que
198 vem e a rua Maluda vai levar bandas cromáticas, não há hipótese de colocar passadeiras altas por
199 causa do desnível, vai levar bandas cromáticas e piso antiderrapante.

200 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

201 **Presidente da Junta** Algumas das questões colocadas ia sintetizá-las no âmbito da higiene urbana
202 e no âmbito da segurança, a questão higiene urbana é aquela que está mais atribuída à Junta de
203 Freguesia, não totalmente porque a recolha não é com a Junta de Freguesia, a recolha é com a
204 CML e muitas das vezes as pessoas colocam os seus pertences indevidamente e a recolha faz-se
205 ou não com a periodicidade adequada, muitas das vezes comunicam com a CML e pressionam
206 para que se façam essas atividades com mais frequência e de forma mais adequada, no que
207 concerne ao corte das ervas e canaviais é com a Junta de Freguesia até 1 metro dos passeios, o Sr.
208 José Henriques referiu um terreno particular, não é com a Junta de Freguesia mas tem havido
209 cortes das mesmas e sabem que a CML tem procedido a essas intervenções em articulação com a
210 Junta, o Sr. Eng. Luís Vian, no âmbito do Executivo é o responsável pelo pelouro do Espaço
211 Público e deixava para ele as questões que foram colocadas, mas havia zonas extremamente
212 complicadas para se conseguir manter a limpeza nessas zonas porque inclusivamente as pessoas
213 atiram sacos pelas janelas e essas zonas já têm sido objeto de intervenções plurais, não só a Junta
214 de Freguesia mas com a PSP, com a Gebalis, com a SGAL, várias instituições já têm colaborado
215 para promover a segurança das pessoas que estão a fazer as intervenções que muitas vezes andam
216 a limpar e a recolher sacos em sítios onde não lembra a ninguém que estivessem e estão a levar
217 com sacos em cima, mesmo na altura em que estão a limpar, não pretendia discriminar zona
218 nenhuma nem pessoa alguma mas há zonas em que estas coisas não acontecem de todo e há zonas
219 em que estas coisas acontecem de minuto a minuto, é muito mais difícil nestas circunstâncias
220 manter uma boa higiene, e não é que se não faça mais investimentos nessas zonas, os resultados

V
S

221 é que não são tão visíveis, na questão do corte de ervas admitia que tivesse razão, mas também
222 calor e chuva fazem-nas imediatamente proliferar, em zonas menos urbanizadas com
223 características mais rurais, é natural que esta questão se agudize e se note com mais frequência,
224 porque as ervas proliferam, de resto claro que não há cidadãos de primeira nem cidadãos de
225 segunda. Sobre a questão colocada de policiamento de proximidade, da segurança, da iluminação
226 e etc, em relação ao policiamento há respostas que por vezes não há viaturas, esta é uma questão
227 em que a Junta está sistematicamente a colocar a quem de direito, a pressão é feita
228 sistematicamente, mas não é pelo facto de fazerem essa pressão e os moradores também fazerem
229 que se tem visto resultados desejáveis, estava totalmente de acordo mas também achava que as
230 pessoas se podiam organizar um pouco melhor, podiam fazer uma exposição e recolher umas
231 centenas de assinaturas para pedir uma esquadra para a zona, podiam e deviam fazê-lo, não se
232 importava nada de assinar uma coisa dessas, a própria faz várias exposições para a CML durante
233 o ano inteiro mas os moradores quando vêm alguma coisa que não está a decorrer bem, se
234 tomarem as suas próprias posições, para além de irem à assembleia e colocar as questões, tudo
235 isso é importante porque quando colocam as questões à CML anexam as exposições dos
236 moradores mas se o fizessem de uma forma mais estruturada, recolhendo um número de
237 assinaturas elevado tinha outro impacto, era uma sugestão que deixava, tem dito isto várias vezes
238 às pessoas que deviam fazê-lo, já fez a proposta para aquele edifício na Avenida Glicínia Quartim,
239 a antiga casa da cultura em que a Junta fez obras e gastou lá imenso dinheiro, aquilo até tem duas
240 entradas e podiam disponibilizar uma boa parte daquele espaço para uma esquadra da PSP, não
241 podiam fazer mais nada porque isso não dependia da Junta. Em relação à Quinta das Lavadeiras,
242 trata-se de uma zona muito especial e as questões que o Sr. André Pires colocou não lhes são de
243 todo indiferentes, há algumas zonas especiais, como a Quinta das Lavadeiras e a Rua Eng. Quartin
244 Graça em que estão sistematicamente a pressionar para que sejam adotadas medidas no sentido
245 de resolver vários tipos de problemas que essas zonas têm, e as que foram referidas conhecem-
246 nas bem e estavam totalmente de acordo, estava ali o Arq. Carlos Brandão que era com quem
247 mais trabalhava e ele tem mais sensibilidade a essas questões do que a própria, porque tem mais
248 conhecimentos técnicos e ele sabe bem que em relação a estas duas zonas estavam totalmente
249 interessados em que a CML faça as intervenções de natureza estruturante e têm pedido
250 sistematicamente e há outras em que não sendo de natureza estruturante e que possam fazê-lo tem
251 toda a vontade de o fazer, há uns tempos elencaram no que poderiam intervir na Quinta das
252 Lavadeiras e foi precisamente na reconstrução de um passeio na Rua Quinta das Lavadeiras,
253 aquela zona está numa encosta, a própria rua abateu, o desnível entre a rua e os passeios é muito
254 elevada, o Sr. André Pires referiu que está mais satisfeito em relação à limpeza e a própria também
255 fica mais satisfeita com isso, mas sobre a questão dos 50 milhões de euros que disse que a CML
256 atribuiu para a requalificação urbana, em abono da verdade quer dizer que em 2018 não houve
257 nenhum protocolo da CML para as juntas de freguesia de Lisboa, este ano em Abril já foram
258 celebrados protocolos de delegação de competências que no seu total atingem precisamente este
259 valor de 50 milhões de euros, não são só para a requalificação urbana mas para oito itens
260 diferentes, sendo que um deles é a requalificação urbana, requalificação urbana essa que são
261 pequenas obras em relação às quais as Juntas de Freguesia possam intervir, não obras
262 estruturantes, não contemplam nenhuma dessas situações, os protocolos serão retificados
263 brevemente pela Assembleia de Freguesia e depois serão distribuídos por oito temas diferentes,
264 algumas requalificações também entram aqui e há requalificações que de maneira alguma podiam
265 ser feitas pelas juntas de freguesia, porque não têm meios nem capacidade técnicas a nível nenhum
266 para fazer obras de determinado montante, é necessário ver que destes 50 milhões, vieram para a
267 Junta de Freguesia de Santa Clara 1 milhão e 900 mil euros, de facto é muito dinheiro mas dividido
268 por muitas coisas se calhar não é assim tanto, tem que ser gerido com muito cuidado porque senão
269 gasta-se num instante, sobre parques infantis na Rua Quinta das Lavadeiras e na Rua Barata Feyo,
270 são duas situações que precisam de ser analisadas para ver se é possível, desde que o terreno
271 permita mas não se podem construir sem o aval da CML, são projetos que têm que ser feitos e
272 apresentados à CML e depois aprovados, até uma simples requalificação de uma passadeira tem
273 que ser objeto de aprovação pela CML, as pessoas precisam de perceber que não basta a vontade
274 de fazer, que não basta haver a capacidade técnica de elaborar os projetos, é preciso que depois a
275 CML dê o aval a tempo e horas para poderem fazer a obra, quanto aos contentores subterrâneos,

276 definiram estas prioridades perante a CML na zona do Largo das Galinheiras e da Rua Maluda e
277 foi-lhes prometido que iam fazer, isto deveria ser não só na freguesia toda, como em toda a Lisboa,
278 é um projeto que tende para aí mas vai-se fazendo ao ritmo possível, quanto ao brio profissional
279 de alguns funcionários de outras localidades, há pessoas e pessoas em todo o lado, as pessoas são
280 todas diferentes mas em abono da Junta de Freguesia de Santa Clara e dos seus profissionais, têm
281 excelentes profissionais que não os envergonham minimamente se os tiverem de comparar com
282 profissionais de outras zonas, provavelmente há noutras zonas profissionais que são melhores que
283 os de Santa Clara ou alguns desta freguesia que são piores que os outros, não negava mas têm
284 uma plêiade de pessoas muito boa, tem excelentes profissionais muito briosos, desde quadros
285 superiores a assistentes técnicos a assistentes operacionais nas suas diversas áreas e há alguns que
286 por uma razão ou outra era melhor não estarem e não se referia a ninguém em concreto e neste
287 sentido agradecia à maior totalidade dos funcionários que trabalham nesta instituição, foi referido
288 que a concentração da habitação social é um fator de desvalorização desta zona, na sua opinião
289 deve haver diversidade e que a diversidade é boa para toda a gente, toda a gente beneficia com a
290 diversidade, diversidade a todos os níveis, não é só a nível económico, não é só a nível educacional
291 e a nível cultural e étnico, a todos os níveis a diversidade favorece, inclusivamente quando se fala
292 das próprias colheitas, em tempos defendeu-se as monoculturas que em termos de exploração é
293 mais fácil e mais barato mas ultimamente se fala muito na biodiversidade e comungava dessa
294 perspectiva, não era favorável à política da concentração exagerada do mesmo tipo de pessoas nos
295 mesmos locais, alguém que tenha feito isso é o responsável, não tinha responsabilidade nenhuma
296 disso porque não tinha essa visão, quem a tem que responda por ela e com os efeitos que isso tem,
297 para si são muito negativos, em relação à feira e ao estacionamento, tem colocado esta situação,
298 aquela zona está em franca evolução em termos de requalificação ambiental, como a zona da
299 antiga feira e depois vai tudo por arrastamento, foi referido que está um pouco melhor porque há
300 mais policiamento, já não estacionam tanto em cima dos passeios, parece que estão no bom
301 caminho. Em relação à carta enviada, toda a correspondência que chega à Junta de Freguesia, se
302 não é da competência da Junta, a resolução dos problemas é sempre encaminhada para quem de
303 direito, por uma questão de princípio dão encaminhamento à correspondência e dão resposta aos
304 moradores, em relação às escadas de acesso à Calçada de Carriche, a Junta de Freguesia não pode
305 fazer esta obra e já foi dada essa explicação, é uma obra que a Junta de Freguesia não têm
306 competência para o fazer, embora tivesse tido boa vontade para isso, porque é uma necessidade,
307 gostariam de o poder fazer mas não têm competência para fazer essa obra, sobre as questões da
308 segurança já tinha dado a resposta mas na generalidade.

309 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto B – Período antes da ordem do dia. Foi apresentada
310 uma moção pelo PCP, um voto de saudação e uma recomendação do BE. Perguntou aos membros
311 se pretendiam intervir antes da apresentação das moções. Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

312 **Paulo Ribeiro** Felicitou a presença da Sra. Presidente da Assembleia, a sua presença é sempre
313 melhor porque consegue pelo menos ser justa, ao contrário de quando está outra pessoa na
314 presidência da assembleia; também felicitou os moradores pela presença na assembleia, porque
315 se estão ali é porque votaram e foi lá alguém ter com eles pedir o voto, mas depois quando as
316 eleições acabam, já não é nada com a Junta, é tudo com a CML, todos estes problemas que estão
317 a ser debatidos, a Rua Varela Silva, a Avenida Glicínia Quartin, a Rua Barata Feyo e etc, se
318 ouvirem as gravações das reuniões anteriores são sempre os mesmos problemas, porque é a zona
319 mais esquecida da Freguesia, e basta ver a zona de Santa Clara que nem uma beata há no chão,
320 não dissessem que as pessoas eram porcas e que mandavam o lixo pelas janelas, porque isso não
321 é desculpa, porque se as pessoas mandam o lixo pela janela é porque se calhar a rua está tão suja
322 que mais um saco menos um saco não vai interessar e é isto que se está a passar e é isso que como
323 cidadãos constataram que há duas freguesias, há a freguesia limpa e tratada e depois há a freguesia
324 esquecida que não vem no roteiro e que constantemente estão a falar sempre das mesmas ruas,
325 isto é uma questão de prioridades, a CML não consegue abrir todos os procedimentos e fazer
326 obras em toda a cidade mas para isso há a delegação de competências, ou seja se a Junta propor
327 fazer uma obra, a CML faz o protocolo e dá-lhes o dinheiro, é uma questão de vontade, a zona
328 melhor da Freguesia foi contemplada com o projeto “Uma Praça em Cada Bairro”, que era a zona
329 de Santa Clara, que já estava boa e que foi requalificada, estiveram a cortar umas árvores na Rua
330 Jorge Sena e vão arranjar o talude, as obras são sempre concentradas nos mesmos sítios, onde se

N
H

331 podia ter aproveitado o projeto “Uma Praça em Cada Bairro” para requalificar a Rua Eng. Martin
332 Graça, que tem um estacionamento selvagem, também a Quinta das Lavadeiras e etc, era uma
333 questão de vontade, dizerem que a Junta não pode fazer tudo, isso era um engano, porque mais à
334 frente vão aprovar a 1ª revisão do orçamento e com a revisão orçamental o orçamento desta junta,
335 que tem 19 mil eleitores, passa para 6 milhões de euros, já não estavam a falar de trocos, a questão
336 aqui eram as prioridades, há juntas mais pequenas que esta mas têm 3 chefes de divisão, que dá
337 em média 100 mil euros por ano, em três pessoas esta Junta gasta 100 mil euros, estes 100 mil
338 euros podiam ser aplicados no espaço público, na mobilidade das pessoas, na limpeza e é isto que
339 as pessoas não sabem e as pessoas não querem saber que cada vez mais era uma questão de
340 prioridades, se não era com a Junta, a Junta podia chamar os governantes, podia chamar os
341 vereadores responsáveis, não tinha que ser era como um morador que falou com a responsável
342 pela higiene urbana em que tem uma junta pelo meio que é o poder político e autárquico mais
343 perto das pessoas e é isto que não acontece nesta junta, pode até não obter resposta mas tentava e
344 encaminhava e tentava trazer as pessoas ao terreno para as pessoas perceberem o que se estava a
345 passar e cada vez mais via abertura nisso, tudo o que se passa é tudo na mesma zona e as outras
346 são esquecidas com o pretexto que são as pessoas que sujam e estragam, se as pessoas estragam
347 e sujam têm que arranjar políticas e formas de reverter isso, a mesma política que os monos é para
348 a CML isso não se aplica em outras zonas, em que não se vê uma cadeira no chão nem uma tábua
349 e não é a CML que anda sempre na recolha, esta junta deve ser a que tem mais efetivos a trabalhar
350 ao nível da limpeza urbana, por isso é um contrassenso uma junta com tantos trabalhadores deixar
351 zonas ao abandono e era isto que estavam sistematicamente a chamar a atenção e não são ouvidos,
352 porque há uma maioria PS/PSD que fazem ouvidos de mouco e não deixam passar nada nesta
353 assembleia, desde o princípio do mandato que há várias moções aprovadas pelos partidos que
354 estão na gaveta e muitas delas aprovadas por unanimidade, uma delas sobre o ReFood, depois
355 chega à Junta de Freguesia e a Sra. Presidente da Junta acha que não deve dar andamento aquilo
356 que foi aprovado, foi aprovado colocarem lombas na Rua João Amaral, que é uma via descendente
357 muito perigosa, foi aprovado colocar lombas na Rua Hein Semke e na Rua Maluda e passados
358 quase dois anos não sabem se foi pedido à CML nem sabem se foi feito, isto não interessa porque
359 não é na zona central de Santa Clara.

360 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

361 **Bruno Rolo** Atendendo às matérias que foram ali levantadas há duas questões fundamentais que
362 sistematicamente que vêm ali ser trazidas e há uma terceira questão acessória que também é
363 sistematicamente falada, informava os fregueses ali presentes e os colegas das bancadas o que se
364 tem passado, porque parecia que era a primeira vez mas não era, as questões da limpeza e da
365 segurança são sistematicamente colocadas em praticamente todas as assembleias por vários
366 fregueses de várias zonas diferentes e continuam por resolver, em relação à terceira questão
367 acessória que não é menos importante é a comunicação entre a Junta e os fregueses, já comentou
368 várias vezes em tom irónico para não ser desagradável de que já contrataram técnicos superiores
369 de relações internacionais, técnicos superiores de comunicação social mas ainda não conseguiram
370 aprender nada, ou contrataram as pessoas com o currículo errado ou então não estão a pôr as
371 pessoas a fazer o trabalho certo, porque a comunicação entre a Junta e os fregueses é desastrosa,
372 porque se não fosse a incompetência do executivo, mas mais grave que a incompetência do
373 executivo em dar resposta às populações, e tal como se viu hoje as respostas da Sra. Presidente
374 da Junta for se querem resolver os problemas que façam abaixo-assinados, porque as juntas de
375 freguesia não são todas iguais e as pessoas têm que começar a ver em quem votam e quem elegem
376 para as representar, porque o freguês que referiu que numa série de concelhos tinham brio
377 profissional que fossem ver quem tratava desses concelhos, que fossem ver como essas autarquias
378 trabalham junto da população, a Junta de Freguesia no seu tempo e só esteve quatro anos, a Sra.
379 Presidente da Junta já está no seu 3º mandato, nos quatro anos em que esteve a Junta por iniciativa
380 própria promoveu três abaixo-assinados com a população, não mandou a população fazer, a Junta
381 andou a recolher assinaturas e foi entrega-las à CML junto com uma camionete cheia de pessoas,
382 isto era uma maneira de trabalhar da CDU, o PS não gosta dessa maneira, é diferente, é mais na
383 secretária, era legítimo e o que estão ali a ver são problemas que não são comuns só a esta
384 freguesia, se vinham ali apresentar os problemas é porque eram cidadãos atentos, não era uma
385 pequena franja da Freguesia que era discriminada, há uma pequena zona da Freguesia, que por

386 acaso é onde reside e ia todos os dias levar o filho a pé à escola e todos os dias vê lá os
 387 trabalhadores da Junta a varrer, mas é uma pequena parte, não é uma zona que é discriminada em
 388 relação ao resto da Freguesia mas isto era política da CML, a Baixa e as Avenidas Novas são a
 389 zona central do turismo da cidade, não eram só a Charneca e a Ameixoeira que eram esquecidas,
 390 eram os Olivais, Marvila, Beato, São Domingos de Benfica, Benfica, Ajuda, Alcântara, Lumiar,
 391 em que o antigo presidente da Junta do Lumiar dizia que da 2ª circular para cá não era Lisboa e
 392 era verdade, mas há freguesias que pelo seu tipo de poder local, que por quem lá têm e pela sua
 393 representatividade em termos de grandeza conseguem mesmo com mais dificuldade, conseguem
 394 combater um bocado essa discriminação e há outras que não conseguem, se é por incúria ou por
 395 incompetência tem que ser os cidadãos a analisar, e na higiene urbana recebeu há pouco tempo,
 396 assim como os outros membros da assembleia também receberam um cidadão que fez um
 397 requerimento à Junta por causa da limpeza e não era nenhum dos bairros que ali foram citados,
 398 era do Alto do Chapeleiro, falou com o senhor porque é que ele fez aquele requerimento e disse
 399 que gostava que rodassem as equipas de limpeza, não queria dizer que os homens fossem
 400 incompetentes, mas há uns que são muito bons e há outros que são incompetentes, que fossem
 401 rodando para ver se os competentes chegassem ao seu bairro de vez em quando e o senhor tinha
 402 razão, a incompetência ou falta de brio começa com uma questão muito simples, esta Junta não
 403 tinha higiene urbana até 2013, ficou com meia dúzia de funcionários da CML e que muitos deles
 404 já nem ali estão, todos os que estão praticamente foram contratados por este Executivo e quem
 405 contratou tem que se responsabilizar pela capacidade de trabalho, pela formação e pela gestão dos
 406 recursos humanos das chefias, porque o exemplo vai de cima para baixo, quando em cima não se
 407 trabalha bem, em baixo não tem que se fazer nada e isto é a fotografia que como eleito da CDU
 408 via mas não via, já via há 6 anos, desde 2013, denunciaram isto e está em ata, os moradores têm
 409 toda a razão em reclamar, o problema é que a visão da população e de quem os representa não é
 410 igual, como resultado têm que mudar de representantes e diz isto sem demagogia nenhuma,
 411 porque este ano nem vai haver eleições autárquicas.

412 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

413 **Ricardo Duarte** A quantidade de público tem aumentado e isso era muito bom, era lamentável
 414 que o Executivo, na pessoa da Sra. Presidente da Junta tenha usado algum escárnio perante o
 415 público porque não é esse o público que deviam dar, estavam ali porque foram eleitos pelas
 416 pessoas que ali estão e deviam acima de tudo respeitá-las. Em relação às intervenções do público,
 417 o seu discurso centrou-se na disparidade que existe nesta Freguesia, e que foi corroborado com
 418 um slide que foi apresentado pela Junta em que de facto centram todas as obras na zona de Santa
 419 Clara, todo o resto da freguesia foi votada ao esquecimento, seja porque as pessoas são más,
 420 porque partem as coisas e etc, a questão era se tiver uma zona limpa, sente-se pior sujá-la do que
 421 numa zona que já esteja suja, se calhar tinham que intervir de uma forma mais profunda, já
 422 apresentaram ali recomendações em relação à Rua Maluda, à Rua Barata Feyo por causa dos
 423 meios dissuasores, já perguntaram imensas vezes ao Executivo o que é que tinha feito nesse
 424 sentido, pelos vistos nada fez mas há ali alguém que conseguiu, aparentemente é possível falar
 425 com a CML e consegue diretamente, se calhar estavam a bater à porta errada e talvez pudessem
 426 contratar o senhor, continua a não ter resposta e o desrespeito que há por aquilo que foi aprovado
 427 na assembleia continua a ser constante e também em relação às comunicações, porque podiam ter
 428 dado a resposta ao morador, nem que fosse para acusar a receção da carta, e já tinha sido
 429 sublinhada a inversão da responsabilidade que é pôr o ônus nas pessoas, as pessoas é que têm que
 430 fazer os abaixo-assinados, questionava se já não tinha havido um abaixo-assinado entregue nesta
 431 junta em relação à higiene urbana por iniciativa das pessoas, além da inversão do ônus, em vez
 432 de ser a própria Junta a fomentar isso, se a Junta precisa de apoio e de mais força para ir junto da
 433 CML, tem as pessoas e se a Junta despreza as pessoas e despreza o trabalho que ali fazem em prol
 434 da Freguesia, e se está por si pelos vistos não consegue chegar onde pessoas sozinhas conseguem,
 435 isto era muito preocupante e realmente as pessoas têm que pensar em quem querem que as
 436 represente nos Executivos, era bom que as pessoas comessem a aparecer e era bom que se
 437 apercebessem o que se tem passado ali, que é um total desrespeito pela oposição e pelo que a
 438 oposição poderia trazer de bom, que no fundo a oposição tenta trabalhar para o bem comum e
 439 aquilo que foram apresentando e exemplos que estava a ver nas atas que vão ser aprovadas coisas
 440 em prol da população, para ajudar a população e que são pura e simplesmente chumbadas, porque

N
S

441 se cansaram de serem aprovadas e depois dizerem-lhes que não foi feito nada e então optam por
442 chumbá-las.

443 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Luís Sande e Silva.

444 **Luís Sande e Silva** O PS, como sempre, toma nota e regista as preocupações das pessoas e que a
445 perspetiva do PS é sempre uma perspetiva construtiva no sentido de que percebendo que há
446 sempre problemas para resolver, que a questão da higiene urbana e espaço público nunca está
447 completamente resolvida, ela está sempre permanentemente carente de intervenção, é evidente
448 que há aspetos de organização e de intervenção que podem ser melhorados, mas isso faz parte da
449 melhoria que é contínua e desejável nas instituições e a Junta está sujeita a essa melhoria contínua
450 e às críticas dos cidadãos no sentido de melhorar a intervenção, por isso mesmo é que as estruturas
451 das juntas de freguesia estão mais fortes e com mais poder, mais competências e tem também a
452 obrigação de dar uma resposta aos problemas, mas sabiam que há sempre problemas, a resposta
453 da junta, por vezes, tal como o Sr. André trouxe houve aspetos que melhoraram e outros aspetos
454 que não foram resolvidos, mas o trabalho é contínuo, o foco do PS é sempre da melhoria contínua,
455 mas não podiam aceitar crítica dos partidos e dos movimentos que trazem uma visão negativa,
456 que por vezes pode ser tomado em nota e registada, porque há sempre aspetos a melhorar mas
457 não podem fazer uma fotografia completamente negra, porque há uma atividade que a Junta de
458 Freguesia promove permanentemente e olha para a Freguesia e vê isso e acha que todos
459 reconhecem, a Freguesia melhorou em muitos aspetos, há aspetos que carecem de intervenção e
460 há aspetos que têm de ser resolvidos, ninguém diz que não, não podem é traçar um cenário negro,
461 quase catastrófico porque ninguém se revê nisso, é evidente que há aspetos a melhorar, sabiam
462 que tudo aquilo que é ali exposto é devidamente anotado e que vai ser certamente intervencionado
463 quando é possível intervencionar, mas têm que perceber que a capacidade de uma organização
464 não é inesgotável, a Junta tem capacidade operacional, tem capacidade técnica limitada como
465 todas as instituições, têm que olhar para as prioridades e isso entendem que a Junta tem feito mas
466 sempre na perspetiva de uma melhoria contínua, agradeceu as intervenções do público porque
467 certamente vão ajudar a melhorar porque é esse o objetivo e o foco.

468 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo para apresentação da moção.

469 **Bruno Rolo** O PCP apresentou uma moção, foi aprovado neste mês na Assembleia da República
470 a redução dos custos dos passes sociais que em alguns casos na área metropolitana de Lisboa
471 passou de 120 euros por mês para 40 euros por mês, o PCP apresentou a primeira proposta para a
472 criação de um passe intermodal único na região da área metropolitana de Lisboa e do distrito de
473 Lisboa e Setúbal em 1997, está em ata da Assembleia da República, na altura o PS votou contra,
474 e de 97 para cá as populações continuaram a pagar o passe, a ter aumentos no passe, e o Passos
475 Coelho aumentou ainda mais o passe, pois as populações continuavam com o problema, que era
476 estar a gastar muito dinheiro no passe e o PCP continuou a apresentar propostas e 22 anos depois
477 conseguiu-se, queria dizer que isto não era tudo mau mas demora muito tempo, algumas coisas
478 demoram muito tempo, uma família com 1 ou 2 filhos paga no máximo 80 euros que seria os
479 passes dos dois adultos do agregado, o que queria dizer que nos últimos 22 anos, essa família
480 quase que o filho desde o jardim de infância até ir para a tropa e ir para a faculdade e acabar o
481 curso podia ter tido o passe de borla durante esses anos todos e não teve, e os adultos em vez de
482 pagarem 120 euros cada um pagavam 80 euros pelos dois, estava a fazer uma equivalência ao que
483 agora era a realidade que foi aprovada, isto para dizer que vale a pena lutar e como diz o seu
484 camarada Jerónimo de Sousa, que é uma frase lapidar e que tem muito orgulho que ele seja o
485 secretário-geral do seu partido “quem luta nem sempre ganha, mas quem não luta nunca ganha”,
486 e 22 anos depois aprovou-se uma proposta que beneficiou milhões de portugueses e questionavam
487 porque é que tinha sido este ano que era para as eleições, só que o PCP desde 1997 para cá, já
488 houve muitas eleições e continuaram a insistir, andou a distribuir muita propaganda às portas das
489 estações do Metro e da Transtejo sobre a questão do passe intermodal e todos diziam que eram
490 maluquinhos, mas os maluquinhos às vezes levam a água ao seu moinho. Leu a moção “Pelo
491 Desenvolvimento do Transporte Público”. Como puderam observar na deliberação, nem tudo está
492 ganho, falta muito trabalho para terem os transportes públicos dignos do séc. XXI, mas um passo
493 de gigante já foi dado e agora é preciso continuar a lutar, porque para haver uma mobilidade de
494 transportes públicos de 1º mundo e não de 3º mundo, a qualidade na oferta e regularidade tem que
495 ser muito melhorado, porque senão as pessoas preferem continuar a gastar mais dinheiro por uma

496 questão de comodidade e enquanto tiverem dinheiro vão levando o carro e não é isso que se
497 pretende com esta lei, o que se pretende é uma utilização dos transportes públicos de qualidade
498 em benefício não só do ambiente mas também da poupança familiar.

499 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Amândio Silva.

500 **Amândio Silva** Em relação à moção apresentada propôs que a mesma fosse votada por pontos,
501 concordavam inteiramente com o ponto 1 e o ponto 3, no ponto 3 que fosse alterado o início da
502 frase, em vez de “Exigir do Governo”, ser “Pugnar junto do Governo”, o ponto nº 4 não
503 concordam, porque a Junta é um órgão e a Assembleia é outro órgão e lembrava que todas as
504 deliberações da Assembleia de Freguesia são publicadas no site através da ata em minuta e nas
505 próprias atas.

506 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Luís Sande e Silva.

507 **Luís Sande e Silva** Partilhavam da proposta que o PSD apresentou para fazer a alteração no ponto
508 3, também solicitavam a votação por pontos, genericamente concordam com a moção, o PS e os
509 partidos à esquerda foram os motores desta grande mudança, quanto ao ponto 4, também
510 concordavam com a proposta do PSD com a opinião expendida, esta matéria provavelmente tem
511 que ser discutida, nunca foi desta maneira a publicação nos boletins da Junta nem na página da
512 internet, quer na Ameixoeira quer na Charneca, isto merece uma discussão mas não será no
513 momento, não concordam com este ponto porque acha que este tipo de propostas devem ser
514 discutidas e analisadas mas a posição do PS é negativa em relação a este ponto.

515 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

516 **Ricardo Duarte** Em resposta ao membro do PSD, o que é publicado é uma ata em minuta com
517 uma mera referência à votação que foi feita, dizer que isso esclarece a população que queira saber
518 o que é que foi apresentado é no mínimo desonesto, a população tem o direito a ter um sítio que
519 consiga rapidamente e facilmente ter acesso aquilo que se passa nesta Assembleia, sabe que o
520 Executivo despreza esta Assembleia, mas a população tem o direito de saber o que é que ali se
521 passa e mais uma vez gostava de perceber porque é que o PS e o PSD continuam a fazer finca-pé
522 de que as pessoas não podem saber o que ali se passa, se calhar não podem saber que há moções
523 e recomendações aprovadas, muitas delas por unanimidade que pura e simplesmente foram postas
524 na gaveta, se calhar como algumas cartas, entretanto algumas que foram aprovadas com um ponto
525 idêntico a este ponto 4 e que foram aprovadas por unanimidade e continua à espera da publicação,
526 a esta vão exigir que retire o ponto e que seja votado ponto a ponto, caberá ao PCP decidir o que
527 irá fazer, estão a favor desta moção porque também fizeram parte da solução e lembrava que
528 esta solução só foi possível porque há dois partidos que apoiam este governo que não estavam lá
529 antes e o PS já tinha tido oportunidade de fazer coisas deste género, inclusive até votou contra.

530 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

531 **Paulo Ribeiro** Quem está nestes cargos e na vida pública não tem medo de publicar o que se
532 passa ali, porque todos estão a ouvir, fica gravado, não via qual era o problema da Junta publicar
533 o que se passa nesta Assembleia de Freguesia, e propunha que visto a Junta de Freguesia, com a
534 maioria PS/PSD veta sempre qualquer referência que seja publicar no site ou no boletim, porque
535 são meios de comunicação como qualquer outro, então tinham que arranjar uma maneira de ter
536 um site da Assembleia de Freguesia, como órgão autónomo, e como órgão autónomo tinham que
537 ter orçamento do Orçamento da Junta, não dependiam da Junta de Freguesia, foram eleitos
538 autonomamente, deixava o repto ou uma comissão ou o que pretenderem, porque então tinham
539 de ter um espaço próprio onde possam pôr o que é aprovado na Assembleia de Freguesia, nem
540 que seja uma folha ou um boletim, porque não podiam estar sempre reféns da boa vontade da
541 maioria que governa esta Junta, ou depois quando são aprovadas pela maioria da boa vontade do
542 Executivo, isso era castrador da Democracia, no dia anterior tiveram uma sessão solene do 25 de
543 Abril em que todos aplaudiram, todos estavam de acordo com o 25 de Abril, houve mais
544 democracia e mais liberdade, mas no dia seguinte já não há, já não se pode publicar o que ali é
545 falado e já não se pode divulgar o que se passa num órgão autónomo, se são um órgão autónomo
546 e a Junta não lhes quer arranjar um espaço, tinham que criar o seu próprio boletim ou um site, a
547 Junta de Freguesia ficou de averiguar com a aprovação do PS foi de que as assembleias de
548 freguesia serem transmitidas em streaming ou no Facebook ou noutra plataforma qualquer, isto
549 há um ano atrás, é mais uma das moções que foram aprovadas que estão na gaveta e isso não pode
550 acontecer, porque se é aprovado o orçamento e o plano de atividades e é dado andamento, então

N
S

551 porque não se dava andamento a todo o resto que ali é discutido e aprovado, porque senão
552 andavam ali a brincar às eleições, porque foram eleitos tanto como o Executivo e o que ali é
553 aprovado e decidido é para ser dado andamento, não podem estar constantemente a ter veto de
554 gaveta e aquilo que o Sr. Ricardo Duarte referiu foi aprovado com os votos do PS, a publicação
555 daquela moção no site da Junta e no boletim da Junta, se não querem que lhes arranjem um espaço.

556 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

557 **Bruno Rolo** Sobre as propostas apresentadas, congratulava-se que fosse a moção do PCP a
558 primeira a ser discutida, porque sabia que este ponto 4 ia estar na Ordem do Dia, prescindia da
559 frase que diz “Os valores de Abril no futuro de Portugal – PCP, 45 anos de 25 de Abril”, este
560 bocadinho, como nem todos se revêm nos valores de Abril, não fazia questão que constasse, mas
561 a apresentação pelo PCP e o conteúdo vão ter que ficar, ou então votam contra, a questão é que
562 pelos vistos e não percebia agora é que se coloca esta matéria, porque já foram ali aprovadas
563 várias vezes questões que depois discricionariamente não foram cumpridas, também podem votar
564 a favor e continuarem a não cumprir, e passarem por mentirosos, também não há problema
565 nenhum nisso, era só mais uma e vão continuar a apresentar moções a dizer que querem que a
566 população saiba o que ali se decide, e depois gostava de alertar que a CML é um órgão e a
567 Assembleia Municipal de Lisboa é outro órgão e cada um destes órgãos tem um site institucional
568 que por acaso até estão ligados e no órgão Assembleia Municipal de Lisboa também vem lá as
569 notícias das deliberações que são tomadas, não queria dizer com isto que fosse publicado no
570 boletim da Junta, na primeira página e publicarem no Facebook em grandes parangonas que o
571 PCP fez aprovar esta moção, porque se for aprovada é porque estão todos de acordo, não se quer
572 é que saiba quem a apresentou, todos são livres de apresentar moções e nunca hão-de ver ali a
573 votar contra a publicação de qualquer moção, nem que lhe chamem fascista, podia indignar-se se
574 o chamarem fascista, mas não se ia opor a que publicassem, e nem se importava que ficasse lá o
575 nome da pessoa que lhe chamou fascista para todos verem, portanto estavam entendidos na
576 matéria da comunicação, não prescindiam do ponto 4, ou votam contra ou discricionariamente
577 continuam a não cumprir as deliberações que a Assembleia tomou, o que já é habitual, mas isto
578 não invalida que se quiserem chegar a um consenso, como os membros das outras bancadas
579 sugeriram, então no site da Junta pode ser criado um espaço para a Assembleia de Freguesia e
580 colocado lá, não estava a dizer para a Sra. Presidente da Junta fazer a propaganda do PCP, não
581 precisava da propaganda da Junta porque tinha meios para fazer propaganda, mas era legítimo
582 que as coisas que ali são deliberadas sejam comunicadas à população, porque isto era uma
583 entidade pública e o dinheiro que financia isto é dinheiro público e estavam ali em representação
584 do povo português e isso é que é intocável, e no boletim da Junta já é outra coisa, aí é que é
585 complicado, porque se calhar depois a tiragem vai ter que começar a ser mais reduzida, e
586 distribuída só em algumas caixas do correio em determinados bairros, há outras juntas que o
587 fazem, e não podiam fazer boletins com 20 páginas só a fazer propaganda só à Presidente da Junta
588 e ao Executivo da Junta, se querem fazer propaganda com os dinheiros públicos, fazem
589 propaganda dos partidos todos que ali estão e que trabalham para isso, e se quiserem fazer
590 propostas que as apresentem, porque ainda não viu essas bancadas a fazer propostas, em relação
591 ao ponto 3, prescindia, para o PS não votar contra como já votou numa autarquia uma moção do
592 PCP em que constava a palavra lutar, porque lutar é mau e eles são todos pacifistas e prescindia
593 do exigir por pugnar, porque pugnar é a mesma coisa que lutar, avante camaradas.

594 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Luís Sande e Silva.

595 **Luís Sande e Silva** A questão do ponto 4, não podiam ver as coisas de uma forma simplista, isto
596 merecia uma discussão aprofundada e séria sobre a forma como deve ser feita a divulgação, como
597 com que regras e em que termos, porque por princípio a transparência não mete medo nenhum,
598 tinham que perceber se era para publicar tudo, se forem aprovadas 20 moções, eram as 20 moções
599 que iam para o boletim e para o site? Primeiro importa discutir como vão votar esta matéria,
600 estavam a colocar a hipótese de votar contra por causa do ponto 4 e se o objetivo era ir para
601 questão de fundo que é a questão dos transportes coletivos e não misturar isto com uma questão
602 de comunicação e publicitação, porque é verdade que são um órgão diferente da Junta mas não
603 têm autonomia financeira, e questionavam quantas assembleias de freguesia em Lisboa tinham
604 um site próprio, se a Junta afetasse a verba para um site, isso implica dinheiros.

605 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

606 **Rui Ribeiro** Entendia que o PCP não quisesse votar os pontos separadamente, por princípio
607 abster-se-ia nos três primeiros e votaria a favor no quarto, uma vez que vão ser votados em
608 conjunto, votará a favor da moção.

609 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

610 **Bruno Rolo** O PCP tem uma junta em Lisboa, Carnide, podem ir à página e no separador
611 Freguesia, tem Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia e na Assembleia de Freguesia tem
612 três pontos, tem composição, moções e deliberações e sugeria que a Junta fizesse um link onde
613 constem as atas e as moções, na questão do boletim em papel pode arranjar-se uma solução, mas
614 só há assembleias de três em três meses, nesta assembleia só há uma moção e uma recomendação,
615 isto não era muito difícil, era mesmo má vontade, esta moção tem uma página, não precisa de
616 ocupar uma página do boletim, não tem símbolos partidários, porque nenhuma moção deve ter
617 símbolos partidários, no texto está a dizer quem propôs, e até pode dizer quem votou a favor e
618 quem se absteve, que é para ficar esclarecido para a população quem é que defende e quem não
619 defende, a nível digital e informático não custa nada, portanto isto é um não assunto.

620 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Luís Sande e Silva.

621 **Luís Sande e Silva** O Sr. Bruno Rolo apontou questões interessantes e relevantes que demonstra
622 claramente que é preciso haver algumas regras, vão discutir este assunto e chegar a uma
623 conclusão, vão tentar perceber como é que a comunicação pode ser feita, também achavam que
624 não permitirem a votação desta moção por pontos é estar à volta de uma questão relacionada com
625 a comunicação, quando é muito mais importante a substância do documento em si e sobre esse
626 chegar a um entendimento comum, o CDS-PP nos primeiros 3 pontos declarou que se abstinha, a
627 sugestão do PS e do PSD era votarem ponto por ponto, se o PCP insistir em votar ponto por ponto,
628 não podiam concordar com o ponto em questão, pese embora na substância, tal como já reiteraram
629 que concordam, até dão o devido mérito ao PCP por tê-la apresentado mas se insistirem em votar
630 ponto por ponto, votarão contra com uma declaração de voto.

631 **Presidente da Assembleia** Os pontos 1, 2 e 3 com a alteração da palavra “exigir” por “pugnar”
632 concordam, e não concordam com o 4º ponto. Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

633 **Bruno Rolo** O PS está de acordo com o conteúdo da moção, não quer é que ela seja divulgada,
634 se a moção dissesse que eram os elementos do PS a propor, já podia ser divulgada.

635 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Luís Sande e Silva.

636 **Luís Sande e Silva** Foram claros quando disseram que entendiam que esta questão da publicação,
637 seja no boletim ou do site carece de uma discussão e de regras.

638 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

639 **Bruno Rolo** Estavam quase há dois anos neste mandato. Já houve uma série de moções em que
640 se levantou este problema, nunca foram respeitadas as deliberações tomadas, ou seja, nunca foi
641 publicada nenhuma apesar de terem sido aprovadas, a diferença de hoje é que iam haver eleições
642 no mês que vêm, esta é a primeira moção do PCP que pede para ser publicada, já houve outras
643 moções de outras forças políticas que foram aprovadas e não foi cumprida a deliberação, ou seja,
644 não foram publicadas, se quiserem aprovar a moção e depois não cumprirem a publicação, não ia
645 dizer que não se importava, mas vai depois chamar a atenção e à responsabilidade de quem não
646 cumpriu, mas dizerem que só aprovam se não for com este ponto, isto era chantagem.

647 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Amândio Silva.

648 **Amândio Silva** Não fez chantagem nenhuma, apenas fez uma proposta, estavam de acordo com
649 os três pontos e congratulavam-se com a alteração de “exigir” para “pugnar”, não concordam com
650 o ponto nº 4, porque os órgãos são distintos.

651 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

652 **Bruno Rolo** Se estão de acordo com os três pontos e não estão de acordo com o outro, o que têm
653 que fazer é optar sobre o que é mais importante, se o que é mais importante são os pontos em que
654 estão de acordo, votam a favor da moção toda, se o que é mais importante é o que não estão de
655 acordo, votam contra.

656 **Presidente da Assembleia** Passou à votação da moção, ao qual foi aprovada por maioria com
657 dois votos a favor dos CSC, um voto a favor do BE, dois votos a favor do PCP e um voto a favor
658 do CDS-PP, e cinco abstenções do PS e duas abstenções do PSD. Passou ao voto de saudação ao
659 25 de Abril e 1º de Maio. Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

660 **Ricardo Duarte** Foram celebrados os 45 anos da revolução de Abril, não deve ser de forma
661 alguma uma data simbólica, com o 25 de Abril se ampliaram os direitos de cidadania,
662 desenvolveu-se o Estado Social, conquistou-se o direito de participação política, democratizou-
663 se a Educação, criou-se o Serviço Nacional de Saúde e criou-se o direito à habitação, a
664 Constituição da República consagra todos os direitos democráticos, sociais, laborais
665 conquistados, estas conquistas no entanto não são irreversíveis, portanto era importante
666 comemorar, mas mais que comemorar estarem sempre atentos e manterem o espírito de Abril
667 vivo, aprofundar a democracia e combater as desigualdades, até porque vivem tempos
668 conturbados politicamente em que as conquistas e os direitos fundamentais são postos em causa
669 com alguma frequência, seja em nome de um modelo económico que privilegia o lucro, há que
670 lembrar também o 1º de Maio, que em 1974, oito dias após o 25 de Abril foi uma explosão de
671 democracia nas ruas, com o início da conquista de direitos até aí negados, entre os quais o
672 ordenado mínimo nacional, estavam num momento que termina o processo legislativo muito
673 relevante da alteração do Código de Trabalho com várias propostas em cima da mesa para reverter
674 as normas gravosas que ao longo dos últimos anos, incluídas ao arripio do que emanou do 25 de
675 Abril de 1974 pelo PS, PSD e CDS, é um momento de definir de que lado estão, honrando a luta
676 dos trabalhadores e confirmando que a devolução de rendimentos e dignidade também se faz
677 através de direitos laborais, também o PREVAV teve um papel fulcral para a redução dos precários
678 nas autarquias, pretende deliberar e evidenciar o 45º aniversário da revolução, uma comemoração
679 de luta que tem a sua plenitude na rua, espaço público e democrático, cuja participação cumpre
680 com a exaltação da memória e tributo a todos aqueles que se envolveram na luta contra o fascismo
681 e a ditadura e se empenham pela democracia social e laboral e pela implementação de um estado
682 social, saudando a efeméride por aclamação. Saudar o 1º de Maio e fazer votos que seja um
683 momento agregador das várias gerações e saudar nele a coragem de todos os homens e mulheres
684 que exigem a dignidade, defesa da democracia e desenvolvimento pelo progresso social, defesa
685 do emprego, salário ou pensão da prestação de um serviço público. A recomendação é sobre um
686 tema apresentado pelo público, leu a recomendação, questionava o Executivo se havia alguma
687 razão para este crescimento anormal de ervas.

688 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Amândio Silva.

689 **Amândio Silva** Em relação aos dois documentos apresentados pelo BE, sobre o voto de saudação
690 ao 25 de Abril, concordam com o teor das propostas de deliberação, mas estão contra os
691 considerandos evidenciados, especialmente no ponto nº 5 e no ponto nº 8, neste sentido votarão
692 contra este voto de saudação, em relação à recomendação sobre a Higiene Urbana, a Junta de
693 Freguesia na área da Higiene Urbana dá especial atenção, podiam até comparar com outras
694 freguesias da cidade, já ouviu de moradores certos elogios em que vêm com regularidade os
695 trabalhadores em certas zonas, sabiam que pode haver um caso ou outro pontual, sabiam também
696 que a Junta, através dos seus trabalhadores e através das equipas e chefes de divisão acompanham
697 e estão atentos às zonas mais problemáticas, por isso não fazia sentido esta recomendação ao
698 Executivo, porque o Executivo está bastante atento à Freguesia de Santa Clara, por isso o PSD
699 também votará contra esta recomendação.

700 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Luís Sande e Silva.

701 **Luís Sande e Silva** Sobre o voto de saudação ao 25 de Abril e 1º de Maio, concordam com as três
702 propostas de deliberação, quanto ao teor da moção e aos considerandos, têm fortes reservas e
703 discordâncias quanto ao ponto 5 e ao ponto 8, questionou o BE se considerava retirar estes pontos
704 da moção e então concordariam integralmente com a proposta. Quanto à recomendação, pretendia
705 saber em que zonas se refere, teve a oportunidade de andar um pouco pela Freguesia e aquilo que
706 viu não concorda com esta recomendação, poderiam concordar com algumas coisas e discordar
707 com outras, esta recomendação parte do princípio de que há um problema generalizado e com
708 isso não concordam, admitiam que há um ou outro aspeto a melhorar, mas uma recomendação
709 generalizada dava a impressão que havia um problema gravíssimo na Freguesia, não aceitavam
710 isso e não concordavam com a recomendação neste termos.

711 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

712 **Bruno Rolo** Em relação à recomendação, o PCP vai votar a favor, e indo ao encontro de uma
713 série de intervenções que já foram feitas e outras que vão constatando, não percebia as bancadas
714 que dão suporte ao Executivo a maneira como interpretam esta recomendação. Em relação ao

715 voto de recomendação, o PCP não tem por hábito apresentar voto de saudação ao 25 de Abril na
716 assembleia, tendo em conta que havendo uma sessão solene comemorativa, fazem as suas
717 saudações e as intervenções sobre a matéria na sessão solene, e isto adequar-se-ia mais a algumas
718 freguesias pouco democráticas que entendem não fazer sessão solene e depois têm que apresentar
719 a saudação na assembleia ordinária seguinte, no entanto subscrevem inteiramente a matéria e
720 propunha uma alteração, propunha que fosse enviada também à associação de militares de Abril
721 denominada por “Conquistas da Revolução”, que tem sede na freguesia do Lumiar, em Telheiras,
722 foi instalada recentemente, teve a visita do Presidente da CML.

723 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

724 **Rui Ribeiro** Não concordavam com as premissas expostas pelo membro do BE, nomeadamente
725 as que estão refletidas no ponto 8, mas isso não os fará votar contra, até porque aquilo que se vota
726 são as deliberações, os últimos três pontos, e nesse sentido abster-se-á.

727 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

728 **Paulo Ribeiro** Ouvindo as intervenções do PSD e do PS não ouviram as pessoas que ali estão
729 presentes, porque se a Junta está atenta ao crescimento das ervas, então as pessoas vieram ali
730 porque não tinham nada para fazer e então foram ali para aborrecer a Assembleia, há ervas na Rua
731 Barata Foyo, na Rua Varela Silva, e etc, e era isso que não compreendia, as pessoas estão ali a
732 constatar problemas em que a Junta não os resolveu, era da opinião que os primeiros fiscais eram
733 os moradores, esta simbiose se puder concretizar, agora não era as pessoas irem ali reclamar ou
734 informar e depois não ser tratado o problema, e aí as pessoas desanimam e deixam de participar,
735 ouviram estas pessoas, o PSD diz que a Junta está atenta, o PS também diz que a Junta está atenta,
736 portanto não sabe o que as pessoas vieram ali fazer.

737 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

738 **Ricardo Duarte** Em relação à recomendação, esclareceu que trata-se de uma recomendação, não
739 era uma crítica, não estava a dizer que a Junta se estava a portar muito mal, estava a salientar e é
740 um facto, estavam as fotos para o provar, uma delas era na Avenida Sérgio Vieira de Mello, junto
741 ao jardim de infância, até há lá um placard da Junta em que passam por lá para afixar as coisas,
742 outra foto é por detrás da entrada do metro, outra era na Rua Maria de Lurdes Pintassilgo, as ervas
743 estão em todo o lado e não era por acaso que tiveram várias intervenções do público nesse sentido,
744 a posição do PSD de que confia plenamente no Executivo, já ouviram isto uma série de vezes,
745 iam perceber porque é que iam votar contra uma recomendação porque a única coisa que diz é
746 que o Executivo use da máxima diligência no sentido de se proceder à limpeza dos passeios da
747 Freguesia e o controlo do crescimento das plantas, se isto é algo com que o PS e o PSD não
748 concordam, ficava preocupado. Não se tratava de uma crítica, era um facto de o problema se estar
749 a avolumar, porque para as pessoas que têm crises alérgicas é um problema grave. Em relação ao
750 voto de saudação, não o surpreendia que se sentissem incomodados com os dois pontos que
751 passou a ler, porque era importante perceber o que é que os incomodava, e salientava a posição
752 do CDS-PP, porque de facto o que se ia votar eram as deliberações. O ponto 5 diz “Saudar a
753 comemoração dos 45 anos da história democrática que deve servir para avançar na garantia de
754 direitos do país, mas também nas nossas cidades. O processo de descentralização, que mais não é
755 do que uma municipalização, promovido pelo PS com o apoio do PSD, é um passo atrás nos
756 direitos e na importância que o poder local tem em Portugal”, era legítimo que não concordassem,
757 são posições diferentes, o ponto 8 “Estamos num momento em que termina um processo
758 legislativo muito relevante com a alteração do Código de Trabalho, com várias propostas em cima
759 da mesa para reverter normas gravosas ao longo dos últimos foram incluídas pelos governos PS,
760 PSD e CDS-PP”, tanto foram e dirigia-se ao PS, que o PS está a tentar reverter algumas, porque
761 se calhar foram empurrados para essa direção, tal como na assembleia passada, resolvem chumbar
762 coisas que são incompreensíveis. Aceitou a sugestão da CDU em incluir a Associação Conquistas
763 da Revolução.

764 **Presidente da Assembleia** Passou à votação do voto de saudação do 25 de Abril e 1º de Maio,
765 deu a palavra ao Sr. Luís Sande e Silva para declaração de voto.

766 **Luís Sande e Silva** O BE podia ter conseguido ali que a sua moção fosse aprovada por
767 unanimidade, mas assim não quis, manteve a discordância nos pontos e considerandos, nos quais
768 citava a sua discordância, era uma opção política, respeitavam, era evidente que discordavam
769 destes pontos da moção, a rejeição era só neste sentido, concordavam com todo o resto, mas há

770 um conjunto de pontos com os quais não podiam concordar, designadamente considerar que o
771 processo de descentralização não é mais do que uma municipalização, discordavam plenamente,
772 também discordavam plenamente que se considere que há uma reversão de normas quanto ao
773 Código de Trabalho, especialmente por parte dos governos do PS, lembrando que ainda há
774 pouco tempo tiveram um processo relevante e importante de regularização de vínculos precários
775 na Administração Pública, entre outros aspetos, a rejeição tinha a ver com estes aspetos, e em tudo
776 o resto concordam com o teor do documento.

777 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Amândio Silva para declaração de voto.

778 **Amândio Silva** Realmente hoje era dia 26 de Abril, ontem festejaram o 25 de Abril, e era livre,
779 era filho da liberdade, era livre de apoiar quem queria, era livre de votar, assim como outros de
780 discordar.

781 **Presidente da Assembleia** O voto de saudação apresentado pelo BE foi rejeitada com 7 votos
782 contra, 5 do PS e 2 do PSD, uma abstenção do CDS-PP, e cinco votos a favor, 2 dos CSC, 1 do
783 BE e 2 do PCP. Passou à votação da recomendação apresentada pelo BE. Deu a palavra ao Sr.
784 Luís Sande e Silva para declaração de voto.

785 **Luís Sande e Silva** O PS tem a certeza que o Executivo vai tomar todas as diligências para que
786 os assuntos que os fregueses ali trouxeram, em particular os fregueses que tiveram oportunidade
787 de intervir no período de intervenção do público, sabiam que não era um problema generalizado,
788 mas confiam em absoluto que certamente nas próximas assembleias estará resolvido e pelo menos
789 poderão ir ali, como sempre, e obter a informação que assim desejarem.

790 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

791 **Ricardo Duarte** Pretendia convidar o Sr. Luís Sande e Silva para irem dar uma volta e para ver
792 se não era um problema generalizado.

793 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo para declaração de voto.

794 **Bruno Rolo** Em relação à declaração de voto do PCP sobre a recomendação, entendem que a
795 recomendação é pertinente e regista que o grupo de eleitos do PS, tendo votado contra, recomenda
796 à Sra. Presidente da Junta que cumpra a recomendação que acabou de rejeitar.

797 **Presidente da Assembleia** A recomendação apresentada pelo BE foi rejeitada com 7 votos contra,
798 5 do PS e 2 do PSD, e 6 votos a favor, 1 do CDS-PP, 2 dos CSC, 1 do BE e 2 do PCP. Passou ao
799 ponto 1 da Ordem do Dia - Discussão e votação das atas número onze (11) da Assembleia de
800 Freguesia. Solicitou aos membros que qualquer alteração às atas seja enviada para si. Deu a
801 palavra ao Sr. Bruno Rolo.

802 **Bruno Rolo** Tinha uma nota para registar à mesa mas já foi corrigida pela intervenção da Sra.
803 Presidente da Assembleia, é que tinham recebido duas atas de duas sessões, porque estavam
804 registadas com o mesmo número.

805 **Presidente da Assembleia** Passou à votação da ata nº 11, ao qual foi aprovada por unanimidade.
806 Passou à votação da ata nº 12, ao qual foi aprovada por unanimidade. Passou ao ponto nº 2 da
807 Ordem do Dia - Apresentação, discussão e votação da prestação de contas de 2018. Deu a palavra
808 ao Sr. Rui Ribeiro.

809 **Rui Ribeiro** Os próximos temas serão complexos e longos e a reunião já vai longa, quer para os
810 membros da Assembleia, quer para o Executivo, quer para o público, e que têm imenso interesse
811 para todos.

812 **Presidente da Assembleia** O ponto nº 2 e nº 3 tratava-se de documentos que tinham que ser
813 aprovados nesta sessão. Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo por pedido de interpelação à mesa.

814 **Bruno Rolo** Da parte do PCP, tendo em conta que no PAOD houve um grande beneplácito da
815 mesa, estavam disponíveis para discutir o ponto 2, em relação ao ponto 3, a Sra. Presidente da
816 Assembleia estava a comunicar que era imprescindível discutir nesta sessão, a posição do PCP é
817 que o tema do ponto 3 implica a aprovação de uma revisão orçamental que inclui protocolos de
818 descentralização de competências dos quais não foram informados e é nula qualquer votação
819 sobre essa matéria enquanto não tiverem os protocolos na sua posse, fica a declaração do PCP
820 que essa matéria é impugnável, porque precisam de ter os protocolos que validam a inclusão de
821 verbas de 1 milhão e 900 mil euros numa revisão orçamental e não passam cartas em branco ao
822 Executivo, concediam que podiam fazer todos os possíveis para que o ponto 2 fosse discutido
823 nesta sessão, o ponto 3 é impossível de discutir nesta sessão.

824 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

825 **Paulo Ribeiro** Tinham que marcar uma hora para terminar a sessão.
826 **Presidente da Assembleia** Depois da meia-noite tinham que tomar uma decisão. Deu a palavra
827 ao Sr. Luís Sande e Silva.
828 **Luís Sande e Silva** Deviam iniciar rapidamente a discussão, da parte do PS poderiam prolongar
829 mais uma hora ou uma hora e trinta minutos.
830 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.
831 **Presidente da Junta** Já perderam ali imenso tempo, em vez de entrarem diretamente nos
832 assuntos, se fossem assim a perder tanto tempo, não tinham preparado para esta assembleia toda
833 esta documentação que não é coisa pouca, a esta assembleia também é devido o respeito por um
834 trabalho sério que é feito, precisamente com um objetivo de prestar contas a esta assembleia, esta
835 quantidade de dossiês sobre esta quantidade de temas é sobre o resultado do trabalho do
836 Executivo, é a sua função mas também é o respeito por esta assembleia a quem sempre presta
837 contas a tempo e a horas de tudo aquilo que faz e esta assembleia também devia ter isso em
838 consideração, exatamente porque deveria estar ali em prol dos interesses da população que os
839 elegeu, a população elegeu o Executivo mas também elegeu esta assembleia, é preciso sentido de
840 responsabilidade, cada assembleia destas custa ao erário público bastante dinheiro e esforço, por
841 isso esta assembleia deveria ter um bocadinho mais de responsabilidade. Relativamente ao ponto
842 2 da ordem de trabalhos, as atividades desenvolvidas ao longo do ano foram sempre ali explicadas
843 trimestralmente nas assembleias ordinárias no ano a que respeita, cumulativamente relativamente
844 ao ano inteiro, transitou de 2017 para 2018 um saldo de 475 564,62 euros mais um valor de 21
845 mil euros, o ano de 2018 terminou com um saldo de 621 379,58 euros, ou seja o saldo de 2018 é
846 superior ao de 2017 em 145 814,96 euros, significa que durante o exercício de 2018 houve um
847 saldo superior ao do ano anterior, as receitas totais foram de 3 916 207 euros e as despesas foram
848 3 770 393 euros, o que dá a diferença que acima referiu, significa que o Executivo tem vindo
849 sempre não a gastar o saldo de gerência deixado no ano anterior mas ainda aumentando esse
850 mesmo saldo de gerência, isto apesar de ter aberto vários concursos para integração das pessoas
851 no quadro, significa que o Executivo não consumiu o saldo de gerência do ano anterior e podia
852 tê-lo feito porque foi gerado pelo seu exercício mas pelo contrário ainda somou a esse saldo
853 recebido mais 145 814,96 euros, significa um exercício muito cuidado, tanto mais que tiveram
854 que ter em conta várias despesas acrescentadas relativas às admissões para o quadro de pessoal
855 de várias pessoas durante esse ano, admissões essas que já continuaram no ano em curso de que
856 promovem um aumento muito considerável da despesa, significa que tem havido um rigor muito
857 grande com a gestão desta autarquia, autarquia essa que vai no seu 2º mandato e não no 3º, como
858 o Sr. Bruno Rolo referiu, a reorganização administrativa foi em 2013, portanto Santa Clara tem 6
859 anos de existência. Em relação às contas, estava o essencial da informação, quem pretendesse
860 informações pormenorizadas, estava ali o Dr. Luís Araújo para fazer esses esclarecimentos.
861 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.
862 **Paulo Ribeiro** Não sabia se ter 600 mil euros na conta era motivo de vitória e de orgulho, porque
863 destes 600 mil euros, 100 mil euros resolviam os problemas todos, mas não, é preferível ter o
864 dinheiro em caixa e não aplica-lo naquilo que deve ser aplicado, porque é para isso que o dinheiro
865 é transferido para a Junta, é para aplicar no dia a dia das pessoas e das necessidades das pessoas,
866 o 1º ano foram 200 mil euros e já vão em 600 mil euros, daqui a três anos vão haver eleições e
867 têm 1 milhão de euros na conta e depois vai fazer as obras todas para tentar vencer o 3º mandato,
868 que é o apanágio desta Freguesia que no último ano das eleições fez obras em cima de obras, mas
869 se o dinheiro é transferido para a Junta, é para ser aplicado no dia a dia das pessoas, não é para
870 amearhar na conta, porque se a Freguesia tivesse tudo feito, era o primeiro a dar os parabéns,
871 consegue ter a freguesia limpa, a freguesia arranjada e consegue juntar 600 mil euros, agora com
872 600 mil euros na conta e com tanta reclamação, só quem não gere a sua casa é que pode dar os
873 parabéns ao Executivo por ter 600 mil euros na sua conta, é um grande motivo de felicidade e ter
874 grandes carências ao nível de arranjos na Freguesia, ao nível da prestação de contas, bastava ouvir
875 a gravação da assembleia em dezembro passado, esta Assembleia continua a não ser munida de
876 todos os documentos que são obrigatórios pelo POCAL, a resposta que foi dada é que esses
877 documentos não são para seguir à Assembleia, tem que ser para o Tribunal de Contas, podia
878 emanar uma série deles como o controlo interno, a situação dos contratos, a síntese das relações
879 bancárias e etc, ou seja continuam a não ser claros e a não ser transparentes na apresentação das

880 contas nesta assembleia, se era de propósito ou não, não podia afirmar mas a lei obriga a uma
881 série de documentos a serem entregues na assembleia e continuam a não ser disponibilizados,
882 alguém há de dizer o porquê, não concordava com isso e por isso mesmo iam votar contra, porque
883 continuam a não ser claros na apresentação das contas e refugiam-se no contabilista, o contabilista
884 tem que fazer o que a Junta manda e a lei manda, se a lei manda que tem que entregar a síntese
885 das relações bancárias, tem que entregar o controlo interno e tem que entregar a associação dos
886 protocolos, a situação dos contratos administrativos, não sabia porque é que não entregava,
887 sabiam que as contas iam passar, mas uma dia pode chegar uma queixa do Tribunal de Contas e
888 depois quem votou a favor será prejudicado e será penalizado por esse fator.

889 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

890 **Bruno Rolo** Tinha umas questões e umas considerações sobre o relatório de gestão, tal como o
891 Sr. Paulo Ribeiro referiu, num autarca não fica muito bem ter saldos que não são propriamente
892 um concurso para CEO, nesta situação é suposto aplicar o dinheiro à disponibilidade dos
893 fregueses, mas independentemente disso, mais importante do que o saldo, porque o saldo pode
894 ser o reflexo de uma boa gestão de recursos, pode ser reflexo de uma má gestão dos problemas,
895 em que podiam ter sido resolvidos mais problemas com este dinheiro e não foram, há várias
896 formas de fazer a leitura, mas há uma coisa mais importante que o saldo, que é o resultado líquido
897 do exercício e o resultado líquido do exercício deste ano foi como se a Junta tivesse dado lucro
898 de 12 mil euros e isso está espelhado no mapa de balanço que está resumido no ponto 5, na pág.
899 21, no ano de 2017, que por acaso foi ano de eleições autárquicas, o resultado líquido do exercício
900 foi de 261 mil euros negativos, aí podia haver duas e três sessões por assembleia que no erário
901 público já não havia problema em o gastar, já tinha dito isto em abril do ano passado, e voltava a
902 lembrar que estava ali o comparativo entre 2018 e 2017, um ano de gestão corrente da Junta dá
903 12 mil euros de resultado positivo, um ano de eleições autárquicas dá 260 mil euros de negativo,
904 isto é que era a boa gestão dos recursos públicos, dava os parabéns à Junta por uma razão, a venda
905 de bens e serviços tem vindo a aumentar, presumia que a grande fatia relativa à venda de bens e
906 serviços era da Piscina, como estavam sempre a ouvir dizer e com razão que a Piscina é deficitária,
907 mas pelos vistos aí está-se a conseguir aumentar um pouco as receitas, provavelmente pelo
908 aumento dos preços, com os quais não estavam de acordo, mas como isto é visto com uma visão
909 empresarial, o CEO está de parabéns, ainda em relação às receitas, no quadro nº 2, na pág. 11,
910 que tem como título “ Percentagens de transferências arrecadadas no total da receita”, não
911 conseguia perceber o que era os 425 771,22 euros das restantes receitas, porque se há
912 transferências correntes e transferências de capital, na sua interpretação as restantes receitas são
913 de capital transitado do saldo de gerência, mas deve estar enganado porque o saldo de gerência
914 não são os 425 771,22 euros, era interessante ver as contas 2018/2017 o ano antes das eleições e
915 o ano depois das eleições, no quadro 8 da pág. 17 “Aquisição de bens de capital”, despesas pagas
916 em 2017, trata-se de investimentos e de obra, de obra para aparecer na campanha, no valor de 650
917 mil euros, e despesas pagas de capital em 2018 140 mil euros, foram só 540 mil euros a menos,
918 volta-se a confirmar o que disse no ano passado que em ano de eleições é para gastar mas quando
919 diz isto, dizem que não, que isto é má língua, no quadro 9, da pág. 19 “Planeamento Urbano,
920 Transportes e Espaço Público”, 1 milhão e 269 mil euros em 2017, e 819 mil euros em 2018, a
921 diferença é de 450 mil euros entre um ano de eleições para um ano de não eleições, em relação às
922 despesas da Piscina pretendia saber, na pág. 56 tem uma rubrica que é “Outros Serviços”, dentro
923 de outros serviços diz coordenadores, monitores e outros serviços e dentro da rubrica do Desporto,
924 que é a orgânica 0204, dentro do coordenadores, monitores e outros serviços tem uma despesa na
925 página seguinte que diz Piscina, 205 mil euros de despesa, pretendia saber a que serviços se refere,
926 tanto quanto sabe os professores foram integrados no quadro mas não sabe em que mês, e portanto
927 os vencimentos deles deviam estar com as despesas do pessoal, mas se calhar alguns ainda não
928 estavam, é que a despesa com pessoal são mais 226 mil euros no Desporto, não é só na Piscina, a
929 sua dúvida era se esta despesa de 205 mil euros com coordenadores, monitores e outros serviços
930 se refere ainda a pessoal que ainda não está no quadro ou se foi aquela temporada dos
931 trabalhadores antes de entrarem para o quadro, é uma verba relevante, no PPI, na pág. 65,
932 intervenção nas instalações desportivas e recreativas da Freguesia, zero euros, intervenção nos
933 parques infantis, zero euros, se transitaram 600 mil euros e já se percebeu pelas intervenções do
934 público, como é que era possível passar com 600 mil euros de saldo e as instalações desportivas,

935 recreativas e parques infantis são zero euros, se forem ao ano de 2017 em que houve eleições não
936 foi zero e isto são constatações que vão fazendo porque leem os documentos, os subsídios
937 atribuídos estão mais ou menos dentro do enquadramento dos anos anteriores, mas tinha uma
938 dúvida na 1ª página de dívidas a terceiras, que é a pág. 145, na primeira linha diz que a dívida a
939 1 de Janeiro à EDP eram 4 mil euros e a 31 de Dezembro eram 33 mil euros, pretendia saber
940 porque é que fecharam o ano com uma dívida de 33 mil euros à EDP.

941 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

942 **Ricardo Duarte** De salientar a discrepância em termos de obra naquilo que é o ano de 2017 para
943 2018, e também de salientar que a poupança é muito bonita quando há coisas por fazer e tendo
944 em conta aquilo que foi o ano de 2017, que foi ano de eleições, esperava que esta poupança não
945 fosse para depois fazerem floreios, entretanto as pessoas não precisavam de ter tantas ervas nos
946 passeios, mas além disso precisavam das coisas do dia a dia, não é só nos anos de eleições, ficava
947 bastante claro aquilo que é demonstrado.

948 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

949 **Presidente da Junta** Algumas questões colocadas já tinha falado sobre elas anteriormente. Em
950 relação ao ano de 2018 não houve a preocupação de arrecadar dinheiro, mas também não houve
951 a preocupação de esbanjar dinheiro e nunca vai haver nesta gestão, assim viesse a acontecer no
952 futuro, porque no futuro vão haver outros intervenientes, e porque há outras freguesias de Lisboa
953 que estão falidas e quem vier a seguir que consiga no mínimo fazerem o tipo de gestão que têm
954 feito, em 2017 receberam um edificado municipal disperso absolutamente degradado, desde as
955 coisas que foram transmitidas diretamente para utilização pela Junta de Freguesia, incluindo as
956 instalações para o próprio pessoal e para o funcionamento dos serviços a todos os outros
957 equipamentos, como equipamentos desportivos, escolares, os parques infantis e outros, receberam
958 tudo num estado calamitoso e de facto houve quem recebesse palácios, que não foi o caso de
959 Santa Clara, receberam foi um edificado degradado e que tiveram ao longo destes anos ir tentando
960 requalificar, a sala onde se encontram é o exemplo disso, e o edifício contíguo é o exemplo disso,
961 assim como o piso superior, e têm feito isto por partes para o próprio funcionamento da Junta, e
962 têm tido o engenho de conseguir que determinadas instalações lhes tivessem sido cedidas
963 precisamente para que a Junta de Freguesia tenha condições muito mais condignas de funcionar
964 e os vindouros virão a beneficiar disso, as instalações que estão ali ao lado que eram casas de
965 habitação extremamente degradadas e necessitam de ser requalificadas, ainda têm que prosseguir
966 neste caminho, os parques infantis foram um dos exemplos das coisas que receberam em estado
967 calamitoso, e então fizeram a requalificação total de vários desses parques, o parque da Rua
968 Bernardo Marques, o parque na Rua Fernanda Alves, o parque da Quinta de São João Baptista foi
969 todo feito de novo, o parque do Alto do Chapeleiro foi feito de novo uma parte e a outra
970 requalificada completamente, o parque da Rua Raúl Rego, fizeram diversas obras por todo o lado,
971 referiram que as receitas da Piscina aumentam porque as cotas aumentaram, a Piscina continua a
972 ser extremamente deficitária e vai continuar a ser e sabem que a Piscina de Santa Clara representa
973 um investimento na vertente social, porque as pessoas, se não fosse a Piscina, não tinham a
974 possibilidade de sequer aprender a nadar, tal como as crianças aprendem, e não se deslocam para
975 fora da Freguesia, assim como os idosos também não, entendem a Piscina como um bem social
976 mas que custa efetivamente muito dinheiro, se tem mais alguma receita é porque tem mais utentes
977 mas continuam a fazer gratuitamente a formação das crianças até ao 9º ano de escolaridade e
978 muitas atividades a preços baixos comparativamente aos preços de outras piscinas municipais de
979 Lisboa, fizeram muitas intervenções em outros equipamentos sociais da CML ou da Junta de
980 Freguesia ao serviço da população, designadamente no edifício da Avenida Glicínia Quartin,
981 também requalificaram o edifício do Campo das Amoreiras, quem quiser ir lá ver poderá perceber
982 o investimento, no ano de 2018 não houve qualquer protocolo de receita adicional da CML, por
983 isso mesmo não havendo protocolos adicionais para cuidar do espaço público, que é da
984 responsabilidade da CML, a responsabilidade de intervenções no espaço público são da CML e
985 não das Juntas de Freguesia, a responsabilidade das Juntas de Freguesia é a manutenção, se não
986 houve protocolos de delegação de competências durante o ano de 2018 para esses fins, a Junta de
987 Freguesia não deveria estar a gastar o seu próprio orçamento com competências que são da CML,
988 a Junta de Freguesia deve sim intervir no espaço público em cooperação com a CML, não
989 gastando do seu próprio orçamento só, é claro que acabam sempre por gastar algum dinheiro do

990 próprio orçamento, mas entre gastar algum e gastar o próprio orçamento todo naquilo que não é
991 competência da Junta é um perfeito disparate, não houve protocolos para a Junta de Freguesia de
992 Santa Clara tal como não houve para as outras 23 freguesias de Lisboa, assim sendo a estratégia
993 de gestão foi intervir mais nos edifícios da Junta, e por isso mesmo está concluída a requalificação
994 do andar de cima, estão lá 6 funcionários a trabalhar nessa parte nova que antes da intervenção
995 estava inabitável, o edifício do Campo das Amoreiras está pronto, só falta comprar umas mesas e
996 umas cadeiras, o orçamento retificativo, se for aprovado, vai permitir a aquisição destes
997 equipamentos, se não for aprovado têm mesas e cadeiras noutra parte para pôr as salas de formação
998 a funcionar, quem chumba o orçamento tem que justificar porque o faz, não estiveram sem fazer
999 nada, trabalharam muitíssimo pelo bem público e pelos edifícios da Junta que estão cada vez mais
1000 disponíveis para que daqui a uns anos, quando houver eleições e os membros presentes ganharem
1001 as eleições, tenham disponíveis um manancial de edifícios bem apetrechados, bem organizados,
1002 vão ter pessoal qualificado para os servir, assim não o estraguem, por eles estão muito satisfeitos
1003 com o trabalho que fizeram.

1004 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Luís Araújo.

1005 **Luís Araújo** Relativamente à questão das restantes receitas, são todas aquelas que estão incluídas
1006 no capítulo 0104060708, são aquelas que não são das transferências correntes nem das
1007 transferências de capital, esse mapa é para ver a influência das transferências de terceiros para a
1008 Junta, relativamente à rubrica dos monitores e professores, ainda estão refletidos grande parte dos
1009 honorários que eles tinham durante aquele ano, eles foram integrados em setembro, o valor reflete
1010 as duas situações, relativamente à dívida da EDP, uma das faturas teve mais relevância, que foi
1011 no período de Novembro e Dezembro, que foi da Piscina e a EDP, em algumas faturas repartiram,
1012 fechando umas no final do ano, emitindo outras no princípio do ano. No seu entendimento foram
1013 todos apresentados.

1014 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

1015 **Paulo Ribeiro** No 3.3.3 que é a situação dos contratos, há o 2.9.9 que é o controlo interno, há o
1016 12.2.9 que é o diário da tesouraria, há o mapa da relação bancária que não consta na prestação de
1017 contas, que fazem parte dos documentos que o POCAL exige que sejam enviados para o Tribunal
1018 de Contas, se depois vão juntá-los iam sem ser votados, porque não estavam a vir à Assembleia,
1019 onde deviam estar estes documentos de prestação de contas constam outros e porque deviam vir
1020 à Assembleia, votam contra, quem vota a favor estava a aprovar os documentos e podem ser
1021 responsabilizados, quem se estava a rir levou uma reprimenda da CML porque não cumpriu o
1022 regulamento sobre o arvoredo que rolou as árvores todas da Rua João Amaral, mas foi chamado
1023 à atenção porque a queixa foi feita pelos CSC, quem se estava a rir agora por causa das contas
1024 pode vir a não se rir e depois vão estar na Assembleia a rir-se dessas pessoas.

1025 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

1026 **Rui Ribeiro** Era justamente pelo respeito pelos documentos que a Sra. Presidente da Junta
1027 preparou é que queriam debater a situação com mais calma. Não ouviu em nenhuma intervenção
1028 pedir à Sra. Presidente da Junta que esbanjasse o dinheiro da Junta, só que uma Junta de Freguesia
1029 não é feita para dar lucro, também não queriam que ficasse com uma dívida colossal, a Sra.
1030 Presidente da Junta disse que tinha melhorado o edifício da Junta e no edifício ao lado, achava
1031 bem mas acharia melhor ainda, uma vez que o edifício da Junta não é uma prioridade mas sim os
1032 problemas do quotidiano das pessoas, a Sra. Presidente da Junta disse que nenhuma das 23 juntas
1033 de freguesia de Lisboa tinham tido protocolos no ano anterior, era verdade mas mais nenhuma
1034 freguesia em Lisboa teve um desinvestimento que Santa Clara teve nos últimos anos e a CML é
1035 liderada por pessoas do partido da Sra. Presidente da Junta, a boa vontade entre camaradas do
1036 mesmo partido deverá servir de alguma coisa, nem que seja para a melhoria das condições
1037 quotidianas dos fregueses.

1038 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

1039 **Ricardo Duarte** Em resposta aquilo que foi explanado pela Sra. Presidente da Junta, em que
1040 explicou que uma série de coisas foram feitas, mas não justifica em nada a discrepância entre
1041 2017 e 2018, a Sra. Presidente da Junta não perde nenhuma oportunidade para falar das obras,
1042 especialmente no edifício da Junta, e partilhava da opinião do CDS-PP em que provavelmente
1043 havia prioridades em prol da população do que em edifícios, salvo se estivessem em perigo de
1044 ruína ou algo do género, em nada do que foi dito tira a impressão que fica é que as despesas que

1045 são feitas em 2017, ano de eleições são completamente diferentes de 2018, longe de eleições. Não
1046 tinham falta de respeito pelo Executivo, muito pelo contrário, se tivessem falta de respeito pelo
1047 Executivo, não continuavam, apesar da atitude do Executivo, a apresentar documentos em prol
1048 da Freguesia e lutado em prol da Freguesia, quem tem mostrado falta de respeito pela Assembleia
1049 é o Executivo.

1050 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

1051 **Bruno Rolo** Pretendia rebater algumas questões, o que a Sra. Presidente da Junta se referiu foi o
1052 que fez em 2017, quando diz que fez uma série de coisas foi em 2017, que foi ano de eleições,
1053 em 2018 não fizeram nada, o relatório de atividades de 2018 tinha umas poucas folhas que não
1054 tinha nada, quando esteve na Junta de Freguesia da Ameixoeira, entre 2001 e 2005, o Presidente
1055 da Câmara era o Sr. Pedro Santana Lopes, que não tinha nada a ver consigo, estava na Junta em
1056 coligação com o PS e na CML estava o PSD e o CDS-PP em coligação, não era nem de perto nem
1057 de longe a mesma convivência política e partidária que há entre a Junta de Freguesia de Santa Clara
1058 e a CML, no entanto o próprio como presidente de junta da cidade de Lisboa, na altura em que
1059 havia 53 freguesias e que era o seu primeiro mandato, negociou várias vezes não só com o
1060 Executivo da CML como até com os serviços da CML, com as chefias da CML, a Junta teve
1061 disponibilidade financeira para adiantar verbas para fazer obras no espaço público que eram
1062 competência da CML, mas a CML por questões orçamentais não conseguia e com um
1063 compromisso de honra feito verbalmente, a Junta adiantava o dinheiro, fazia a obra e depois a
1064 CML repunha, era verbal, não era preciso contrato, o próprio com o Santana Lopes e como é que
1065 esta presidente da junta e este presidente da câmara, sendo do mesmo partido, se no ano passado
1066 não havia protocolos mas havia rubrica no PPI para fazer parques infantis novos, fazer reabilitação
1067 de parques desportivos, a rubrica estava aberta, a Junta tinha dinheiro excedente, podia ter feito e
1068 imputava nos protocolos no ano seguinte, era preciso era haver flexibilidade, combinavam um
1069 jantar no Largo do Rato e resolviam o problema, não queria dar lições a ninguém mas não os
1070 fizessem passar por tolos, era possível aplicar os 600 mil euros ou uma parte significativa desse
1071 dinheiro, assim houvesse vontade e depois a CML cumpriria como pessoa de bem que é esses
1072 compromissos se os assumisse, mas era preciso haver entendimento entre as partes.

1073 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

1074 **Presidente da Junta** Estava imensamente surpreendida, em que o Sr. Bruno Rolo era um novato
1075 no conjunto das 53 juntas de freguesia, com um executivo camarário que não era da sua cor,
1076 conseguia baseado na palavra ir adiantando o dinheiro da Junta para fazer obras no espaço público
1077 e depois confiando na palavra, logo pagavam, era precisamente a mesma crítica que lhes fizeram
1078 e o dinheiro que não lhes pagaram na própria CML por considerarem ilegal que na base do mesmo
1079 pressuposto de adiantarem dinheiro e fazerem obras no espaço público, a CML não lhes ter pago
1080 em termos de protocolos, porque o próprio PCP na CML veio a argumentar que isso era ilegal,
1081 foi por causa do partido do Sr. Bruno Rolo, na CML, que a CML não lhes pagou obras em vários
1082 parques infantis que fizeram na Junta de Freguesia, o Sr. Bruno Rolo devia estar calado e não
1083 trazer esse assunto à coação, e depois as obras que fazem nos edifícios da Junta não são obras que
1084 fazem nas próprias casas, são obras feitas com o erário público, são obras feitas para o
1085 funcionamento de uma instituição que neste momento não tem rigorosamente nada a ver com o
1086 que era noutros tempos, hoje é uma grande instituição, é equivalente a câmaras de uma dimensão
1087 quase média do país, portanto não pode ter as mesmas condições que herdou porque não
1088 chegavam para nada, o Sr. Bruno Rolo, que está sempre a dizer que fez várias coisas, questionou
1089 porque é que tinha deixado isto numa desgraça, é porque só encontrou uma desgraça generalizada
1090 por todo o lado, o que é que andou a fazer que nada se viu feito, se acha que fez assim tanta coisa,
1091 porque razão a população não lhe reconhece o trabalho que fez, porque perde as eleições umas
1092 atrás das outras, é um mal-amado, num contexto destes, vir agredir os outros de que não fizeram
1093 nada quando deixaram tudo num estado calamitoso que tem que ser eles a andar fazer.

1094 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

1095 **Bruno Rolo** Relembrava que entre o seu mandato e o da Sra. Presidente da Junta houve dois
1096 mandatos, e isto não era uma crítica, estava ali a Sra. Ex-Presidente da Junta, que até faz parte da
1097 coligação, não ia puxar dos galões de quem é que fez bem e quem é que fez mal, e porque é que
1098 a Freguesia está como está, a Sra. Presidente da Junta não devia estar atenta à sua intervenção no
1099 período do público, o PCP não anda ali para se servir, anda ali para servir o povo e estavam desde

1100 1997 a reivindicar que baixem os preços dos passes e conseguiram, não era por perder uma, duas
1101 ou dez eleições que desistem de lutar pelos seus ideais, ao contrário de outros partidos e outras
1102 pessoas, mas era legítimo, mas também era legítimo que também ali andassem, não quisessem
1103 voltar ao tempo do 24 de Abril, em que o único partido ilegalizado era o PCP, mas isso não vai
1104 acontecer enquanto aqui andarem, e por isso reafirmar que o PCP não impediu a Junta de fazer
1105 obras, o PCP impediu a CML de aprovar uma ilegalidade e daí se não fosse ilegal a CML não
1106 tinha recuado, a CML tem um departamento jurídico que saiba o que tem que defender o que é
1107 legal e o que é ilegal, o que o PCP e os seus vereadores defenderam foi que a CML cumprisse a
1108 lei e quando teve que cumprir a lei, houve um prejuízo para a freguesia por falta de saber fazer, o
1109 PCP não queria impedir de fazer e queria impedir era o não saber fazer.

1110 **Presidente da Assembleia** Passou à votação do ponto 2 – Apresentação, discussão e votação da
1111 prestação de contas de 2018, ao qual foi aprovada por maioria com 7 votos a favor, 5 do PS e 2
1112 do PSD, 3 votos contra, 2 dos CSC e 1 do CDS-PP, e 3 abstenções, 2 do PCP e 1 do BE. Deu a
1113 palavra ao Sr. Bruno Rolo para declaração de voto.

1114 **Bruno Rolo** Independentemente do debate, optou propositadamente por não fazer a declaração
1115 de voto antecipada para este ponto, o PCP é coerente e quando no ano passado votaram contra a
1116 vergonha das contas de 2017, não em termos técnicos mas em termos morais pelo despesismo
1117 eleitoral, consideram que este ano, apesar de se ter podido fazer muito mais coisas, porque ficou
1118 muito dinheiro por utilizar, não era por gastar, era por investir mas consideram que este ano de
1119 2018 foi um ano relativamente corrente, como não tinham nada de relevante contra, abstiveram-
1120 se, quando tiverem votarão contra.

1121 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

1122 **Paulo Ribeiro** Votaram contra porque não foram apresentados todos os documentos que o
1123 POCAL obriga, por isso mesmo não aceitavam que sejam juntos à posteriori para o Tribunal de
1124 Contas e não têm conhecimento de como foram feitos.

1125 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

1126 **Ricardo Duarte** A questão que levantou maior celeuma tinha a ver com 2017, não era de 2017
1127 que estavam a aprovar mas em 2018 ficava a sensação que mais poderia ter sido feito, até pelo
1128 valor que poderia ter sido utilizado e investido, mas não há nada de preocupante, embora não
1129 sendo de acordo com o que defendem para a freguesia, não havia nada que os levasse a votar
1130 contra, e daí a abstenção.

1131 **Presidente da Assembleia** Ia dar por encerrada a sessão, e propôs que fosse remarcada para o dia
1132 30 de Abril. Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

1133 **Bruno Rolo** É obrigatório aprovar as contas até ao final do mês, mas não percebia porque é que
1134 a revisão de contas tinha que ser aprovada até ao fim do mês, não tiveram os oito dias regimentais
1135 para analisar as minutas do contrato de delegação de competências, e não faz parte da ordem de
1136 trabalhos, o que é obrigatório por lei é apresentar a delegação de competências e a deliberação do
1137 Executivo em como aceita as competências.

1138 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

1139 **Presidente da Junta** Iria ser enviado por e-mail no dia seguinte e se o Sr. Bruno Rolo quisesse,
1140 entregar-lhe-ia ainda nesta sessão, o Executivo fez o seu trabalho, aceitou o protocolo de
1141 delegação de competências, de acordo com o plano de atividades aprovado pela Assembleia de
1142 Freguesia, aprovaram em sede de Executivo.

1143 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação a ata em minuta, com a aprovação das atas e do
1144 ponto 2, ao qual foi aprovada por unanimidade. Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta para
1145 esclarecimentos.

1146 **Presidente da Junta** A CML propõe à Junta de Freguesia aceitar este protocolo, a Junta de
1147 Freguesia em reunião do Executivo aceitou a proposta da CML, e vem apresentar à Assembleia a
1148 proposta da CML para aceitar esses protocolos, quanto a firmar o protocolo, só o pode fazer
1149 quando esta Assembleia o aprovar.

1150 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Luís Sande e Silva.

1151 **Luís Sande e Silva** Apelava a que os grupos políticos se entendessem quanto à questão da ordem
1152 de trabalhos e à questão da data, não fazia sentido estarem a eternizar esta questão, era
1153 fundamental chegarem a um entendimento, em relação à ordem de trabalhos podiam
1154 consensualizar que se acrescenta um ponto na ordem de trabalhos, se entenderem que é necessário

7

8

1155 mais algum tempo para apreciarem e discutirem, e neste sentido era importante chegarem a um
1156 consenso quanto à data e quanto a esta matéria.

1157 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

1158 **Ricardo Duarte** Há uma revisão ao orçamento baseada no protocolo que tem que ser aprovado
1159 pela Assembleia, se calhar há um erro na convocatória, porque o que deveria estar ali era a
1160 aprovação dos protocolos e só depois é que poderia haver uma revisão ao orçamento.

1161 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

1162 **Paulo Ribeiro** Não tinham nada contra o protocolo aparecer na ordem de trabalhos, mas era uma
1163 questão de princípio, por que razão não tinha aparecido sem os elementos da Assembleia a
1164 pedirem, teve que ser os membros da Assembleia pedirem.

1165 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos para defesa da honra.

1166 **Rogério Santos** Esta proposta é recente, o Executivo fez todo o esforço para uma das propostas
1167 das mais importantes para esta freguesia, que são cerca de 2 milhões de euros, poder dar
1168 rapidamente conhecimento dele à Assembleia e não esperar três meses, é muito dinheiro que está
1169 em causa, são muitos projetos que se tem de desenvolver para terminar este ano, para a Freguesia
1170 é um dos momentos mais importantes que não podiam esperar, se tiveram algum lapso não foi de
1171 propósito mas sim devido à urgência e à necessidade extrema que esta freguesia tem, e para vir
1172 este dinheiro foram negociações difíceis, talvez por se tratar da periferia, é verdade que no ano
1173 passado não houve protocolos, a Junta de Santa Clara insurgiu-se veementemente com a CML,
1174 cujo Executivo é do PS, mas não quer dizer que façam tudo correto, e não terem descentralizado
1175 para as freguesias no ano de 2018 foi um erro muito grande, era verdade que tinham algum saldo
1176 mas não tendo dinheiro dos protocolos e terem que integrar os precários e ainda não saberem
1177 quanto iam gastar, tiveram que ter algum cuidado na gestão, que tivessem em atenção que este
1178 protocolo é um dos pontos mais importantes para a Freguesia e é importante para que o Executivo,
1179 até ao final do mandato projetos tão importantes que eles podem fazer, não podiam pressionar a
1180 requalificação da Quinta das Lavadeiras, mas é um projeto de engenharia de alta complexidade e
1181 que a CML em princípio comprometeu-se que irá fazer, a Junta não podia comprometer-se que a
1182 CML iria fazer, porque é a CML que tem que fazer um projeto dessa complexidade, estava em
1183 causa a estabilidade do terreno e não é qualquer um que pode lá mexer, estavam ali a falar de fait-
1184 divers mas o que estava em causa são coisas muito importantes para a freguesia, e todos os
1185 partidos políticos deviam esquecer e lembrar que este protocolo e as contas da Junta não podem
1186 esperar três meses, porque são projetos que têm que desenvolver, e há projetos de alguma
1187 envergadura que podem não ser feitos pelo pessoal da Junta, e por isso têm que fazer
1188 procedimentos, como esta Junta sempre se pugnou, fazer procedimentos com toda a legalidade,
1189 terá que ser consulta prévia ou mesmo concurso público, depende dos fatores em causa e esses
1190 procedimentos, em termos administrativos demoram algum tempo e para uma obra de alguma
1191 complexidade é melhor terem tempo disponível para o efeito, tem o pelouro das Obras e tem feito
1192 obras com os próprios funcionários e com muito pouco dinheiro, mas este projeto provavelmente
1193 tem que ser feito por empresas do exterior.

1194 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

1195 **Ricardo Duarte** É tão importante e tão fundamental e agora querem imputar o ónus para a
1196 Assembleia, o documento foi-lhes apresentado nesta sessão num rascunho com cruces, não fazia
1197 ideia se as cruces era porque não concordavam, não imputassem à Assembleia a responsabilidade
1198 de ser votado ou não, é que isto nem sequer está na ordem de trabalhos.

1199 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

1200 **Bruno Rolo** Pretendia ajudar a resolver o problema, mas às vezes é difícil, porque eram acusados
1201 de tudo, enxovalhados politicamente por pessoas que ainda há pouco estavam a reclamar que o
1202 Sr. Paulo Ribeiro sabia tudo e não dava lições de legalidade a ninguém e não sabiam que tinham
1203 a obrigação de juntamente e se queriam fazer isto rápido, meter na ordem de trabalhos, mandar a
1204 cópia dos protocolos e mandar a deliberação da Junta, sabem tudo mas afinal esqueceram-se de
1205 uma coisa fundamental para uma coisa tão importante para a Freguesia e depois a culpa da
1206 Freguesia não ter essa importância era da Assembleia, porque exigiram que, não só a lei mas o
1207 respeito pelos eleitos, receberam uma revisão orçamental em que só lá vem a dizer que vieram 1
1208 milhão e 900 mil euros, provavelmente queriam uma carta branca sem os eleitos saberem para o
1209 que era esse dinheiro, não podia aceitar como é óbvio, mas se estão ali para resolver o problema,

1210 é para resolvê-lo, estava de acordo que deve ser resolvido o problema, e o Sr. Rogério Santos anda
1211 nisto há 40 anos e nunca ouviu falar em assembleias extraordinárias? Não eram precisos três
1212 meses, na semana seguinte podiam marcar uma assembleia extraordinária para aprovar os
1213 protocolos, se tivessem tratado das coisas conforme era obrigação dos eleitos da Junta, tinham
1214 resolvido o problema nesta assembleia, mas isso não invalida que não se possa acrescentar um
1215 ponto na ordem de trabalhos se for votado, isto podia se resolver na próxima sessão desta reunião,
1216 incluir na ordem de trabalhos este ponto para pôr à aprovação os protocolos antes da revisão do
1217 orçamento, o argumento era se tivessem feito as coisas bem, era aprovado logo mas não tinha que
1218 ser dali a três meses que podiam marcar a assembleia extraordinária, há um défice democrático
1219 de respeito pelos órgãos institucionais, as pessoas que estavam à frente da Freguesia têm que
1220 conhecer a lei das autarquias, podem convocar assembleias extraordinárias quando quiserem e até
1221 o regimento permite que seja com um prazo de convocatória mais curto, estavam ali para resolver,
1222 não queriam impedir nada, o dinheiro é importante para a Freguesia, a Junta pode fazer as coisas
1223 o mais rápido possível mas façam bem feito e terem 1 milhão e 900 mil euros e não informarem
1224 ninguém tinha que analisar para saber a que projetos se refere e se fazem falta à freguesia, mas
1225 antes de ter isto não podia decidir, nem ele nem os outros.

1226 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Luís Sande e Silva.

1227 **Luís Sande e Silva** A proposta seria acrescentar um ponto ao ponto C da Ordem do Dia, passando
1228 o ponto 3 seria apresentação, discussão e votação da minuta do contrato de delegação de
1229 competências da Freguesia de Santa Clara e os pontos seguintes passavam para a frente.

1230 **Presidente da Assembleia** Passou à votação da proposta para inserir um ponto na ordem de
1231 trabalhos na próxima reunião, que vai passar a ser o ponto 3 e avançando os outros, a proposta foi
1232 aprovada e ia ser incluída na ata em minuta. Encerrou a sessão.

1233 Para que conste, foi por mim elaborada a presente acta, na qualidade de Primeiro Secretário da
1234 Mesa da Assembleia de Freguesia de Santa Clara e, para sua inteira fé e validade, depois de lida
1235 e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e respectivos Secretários:

1236 O Presidente da Mesa:

1237 O Primeiro Secretário:

1238 O Segundo Secretário:



